ANNO XLIV. NUMERO 116. QUARTA FEIRA 20 DE MAIO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras,
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricary, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

6 Lua cheia as 3 h., 44 m. e 35 s. da t.
14 Quarto ming. as 2 h., 22 m. e 45 s. da t.
22 Lua nova as 3 h., 45 m. e 34 s. da m.
28 Quarto cresc. as 8 h., 49 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Venancio m., S. Julia m.
19 Terça. S. Pedro Celestino p., S. Dunstano b.
20 Quarta. S. Bernardino de Sena f.
21 Quinta. ✠ Ascensão do Senhor.
22 Sexta. S. Rita de Cassia viuva, S. Ato b.
23 Sabbado. S. Basilio arc. de Braga.
24 Domingo. S. Afra v. m., S. Paladia m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 7 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS

DECRETO N. 4,171 DE 2 DE MAIO DE 1868.

Reorganisa a secretaria de estado dos negocios estrangeiros.

Usando da faculdade concedida no art. 36 § 3.° da lei n. 1.507 de 26 de setembro ultimo, hei por bem decretar o seguinte:

CAPITULO I.

DA ORGANISAÇÃO DA SECRETARIA, SEU PESSOAL E ATTRIBUIÇÕES.

Do pessoal.

Art. 1. A secretaria de estado dos negocios estrangeiros terá os seguintes empregados:

§ 1.° Um director geral.
§ 2.° Quatro directores de secção.
§ 3.° Seis primeiros officiaes.
§ 4.° Seis segundos officiaes.
§ 5.° Quatro amanuenses.
§ 6.° Cinco praticantes.
§ 7.° Um porteiro.
§ 8.° Dous continuos, dos quaes um servirá de ajudante de porteiro.
§ 9.° Tres correios.

CAPITULO II.

Da divisão da secretaria.

Art. 2. A secretaria de estado dos negocios estrangeiros comprehenderá as seguintes secções:

§ 1.° Secção central, immediatamente dirigida pelo director geral.
§ 2.° Primeira secção, dos negocios politicos e do contencioso.
§ 3.° Segunda secção, dos negocios commerciaes e consulares.
§ 4.° Terceira secção, da chancellaria e archivo.
§ 5.° Quarta secção, de contabilidade.

CAPITULO III.

Do gabinete do ministro.

Art. 3. Não poderão ser chamados para os trabalhos do gabinete do ministro dos negocios estrangeiros senão empregados do respectivo ministerio de qualquer categoria, os quaes perceberão uma gratificação que não exceda de 2:400$000.

Art. 4. Incumbe aos empregados do gabinete:

§ 1.° A recepção e abertura da correspondencia que fôr recebida no gabinete.
§ 2.° O protocollo da entrada e destino dos papeis que forem presentes ao ministro.
§ 3.° A expedição da correspondencia urgente.
§ 4.° Os pedidos de conferencia.
§ 5.° Auxiliar o ministro nos trabalhos que este reservar para si.
§ 6.° A transmissão das ordens que não possam ser communicadas directamente pelo ministro ao director geral.

CAPITULO IV.

Da secção central.

Art. 5. A secção central comprehende:

§ 1.° As propostas legislativas.
§ 2.° A sancção das leis.
§ 3.° As ratificações.
§ 4.° As cartas de gabinete.
§ 5.° As condecorações a soberanos ou chefes de estado, principes e quaesquer estrangeiros de distincção.
§ 6.° As credenciaes, cartas revocatorias e plenos poderes.
§ 7.° A correspondencia com o poder legislativo.
§ 8.° As instrucções aos agentes diplomaticos.
§ 9.° Os negocios e actos reservados commettidos pelo ministro ao director geral.
§ 10. A distribuição do expediente pelas differentes secções.
§ 11. A revisão dos trabalhos feitos, antes de subirem á presença do ministro ou de serem expedidos.
§ 12. A remessa do expediente ao ministro.
§ 13. O protocollo de todos os papeis entrados e sahidos da secretaria.
§ 14. Os termos de juramento dos empregados que o devam prestar na secretaria.
§ 15. O relatorio annual que deve ser presente á assembléa geral.
§ 16. A synopse e indice alphabetico dos negocios sobre que fôr ouvida a secção de estrangeiros do conselho de estado.
§ 17. A synopse e indice alphabetico dos pareceres da mesma secção, com as resoluções respectivas.
§ 18. A synopse e indice alphabetico das decisões do governo imperial que estabeleçam principio ou precedente.
§ 19. O ceremonial e privilegios diplomaticos.

CAPITULO V.

Da primeira secção.

Art. 6. A secção dos negocios politicos e do contencioso comprehende:

§ 1.° A correspondencia de caracter politico (exceptuada a que compete á secção central) com os agentes brasileiros do exterior e com as missões estrangeiras na côrte.
§ 2.° As negociações de tratados, convenções, accordos, declarações, e outros ajustes internacionaes que não versarem especialmente sobre negocios commerciaes e consulares.
§ 3.° A intelligencia e execução dos sobreditos actos internacionaes.
§ 4.° As questões de limites, e as relativas á repressão do trafico de Africanos.
§ 5.° As reclamações da extradicção.
§ 6.° As reclamações de governo a governo.
§ 7.° As reclamações em geral, de interesse particular, tanto de subditos do imperio contra governos estrangeiros como de subditos estrangeiros contra o governo imperial.
§ 8.° As cartas rogatorias.

CAPITULO VI

Da segunda secção.

Art. 7.° A secção dos negocios commerciaes e consulares comprehende:

§ 1.° A correspondencia com os agentes diplomatas e consulares sobre assumptos que digam respeito aos interesses commerciaes e maritimos do imperio.
§ 2.° A negociação de tratados, convenções e quaesquer outros ajustes concernentes aos sobreditos assumptos, inclusivamente os de correios.
§ 3.° A intelligencia e execução dos mesmos actos internacionaes.
§ 4.° A protecção da navegação e commercio brasileiro em paizes estrangeiros, e o exame das reclamações do commercio estrangeiro no imperio.
§ 5.° As attribuições, isenções e privilegios dos agentes consulares brasileiros, e dos estrangeiros no imperio.
§ 6.° A expedição das cartas patentes, exequatur e beneplacitos consulares.
§ 7.° A arrecadação das heranças de nacionaes em paizes estrangeiros, e de estrangeiros no imperio.
§ 8.° Toda a' correspondencia que correr pelo ministerio de estrangeiros ácerca da colonisação e emigração.

CAPITULO VII

Terceira secção.

Art. 8. A secção da chancellaria e archivo comprehende:

§ 1.° A promulgação das leis, tratados e convenções e quaesquer accordos celebrados entre o imperio e as demais nações.
§ 2.° A synopse e indice alphabetico das leis e regulamentos peculiares ao ministerio dos negocios estrangeiros, e das disposições que lhe sejam relativas e se contenham nas leis e regulamentos de outros ministerios.
§ 3.° A collecção e indice dos tratados, convenções e quaesquer accordos celebrados entre o imperio e as demais nações.
§ 4.° O registro da correspondencia finda que não fôr especialmente reservado para as outras secções.
§ 5.° A expedição e vistos de passaportes, os quaes serão assignados pelo ministro, e, no seu impedimento, pelo director geral ou quem suas vezes fizer.
§ 6.° As certidões extrahidas dos registros e documentos existentes na secretaria.
§ 7.° Toda a correspondencia não comprehendida nos trabalhos das outras secções.
§ 8.° O fechamento e expedição da correspondencia avulsa e das malas.
§ 9.° A remessa das gazetas e impressos ás legações e consulados do imperio
§ 10. A guarda, classificação, arranjo e conservação da correspondencia, documentos, e mappas que compuzerem o archivo da secretaria.
§ 11. A guarda, arranjo e conservação da bibliotheca.
§ 12. A procura e entrega dos papeis e livros precisos para os trabalhos das secções.
§ 13. A formação do indice geral do archivo, do catalogo da bibliotheca e do especial relativo aos mappas, memorias e documentos sobre os limites do imperio.

CAPITULO VIII

Da quarta secção.

Art. 9. A secção de contabilidade comprehende:

§ 1.° O expediente relativo á creação e suppressão de empregos, as nomeações, licenças, vencimentos, retiradas, remoções e disponibilidade dos empregados do ministerio dos negocios estrangeiros.
§ 2.° A matricula dos mesmos empregados, feita sob as vistas immediatas do director geral.
§ 3.° O balanço e orçamento da despeza e creditos do ministerio dos negocios estrangeiros.
§ 4.° A distribuição dos creditos votados, e a creação dos supplementares e extraordinarios.
§ 5.° Os balancetes do estado dos creditos no fim de cada quartel, e sempre que o ministro exigir.
§ 6.° A fiscalisação das despezas feitas pelas legações e consulados.
§ 7.° A correspondencia com a legação em Londres, e com todas as outras legações e consulados, não só sobre a despeza e sua fiscalisação, mas tambem no que for relativo aos demais assumptos da sua competencia.
§ 8.° A correspondencia do mesmo caracter com os demais ministerios, presidentes das provincias e quaesquer outros empregados.

CAPITULO IX

Disposições communs.

Art. 10. E' commum a todas as secções:

§ 1.° A guarda dos papeis pendentes até serem findos ou prejudicados.
§ 2.° Os regulamentos, instrucções, decisões e quaesquer actos que versarem sobre os negocios da sua competencia.
§ 3.° A synopse de todos os negocios que correrem por ellas, com indicação da marcha que tiverem e sua solução.
§ 4.° O balanço annual dos papeis respectivos.
§ 5.° O indice geral dos mesmos assumptos, sendo estes subdivididos do modo o mais facil para a sua procura.
§ 6.° A synopse das leis, regulamentos e decisões do governo na parte que disser respeito ás especialidades de cada uma das mesmas secções.

CAPITULO X

Do director geral.

Art. 11. O director geral é o chefe da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, e a elle estão subordinados todos os empregados.

Deixa de ser inherente ao respectivo emprego o titulo de conselho.

Art. 12. Incumbe ao director geral:

§ 1.° Dirigir, promover e inspeccionar todos os trabalhos da secretaria, especial e immediatamente os que estão a cargo da secção central.
§ 2.° Manter a ordem e regularidade do serviço
§ 3.° Organisar até o dia 31 de março e submetter a' consideração do ministro o relatorio que deve ser apresentado annualmente a' assembléa geral.
§ 4.° Executar os trabalhos que lhe forem commettidos pelo ministro, e prestar-lhe as informações e pareceres que elle exigir.
§ 5.° Preparar ou fazer preparar, e instruir com os necessarios documentos e informações, todos os negocios que devam subir ao conhecimento e decisão do ministro.
§ 6.° Corresponder-se directamente, de ordem do ministro, com as autoridades do imperio (exceptuados os ministros, secretarios das camaras legislativas, conselheiros de estado, bispos e presidentes das provincias, de tribunaes e da Illma. camara municipal da côrte) sobre objectos de mero expediente, ou informações tendentes á intrucção dos negocios.
§ 7.° Receber e abrir toda a correspondencia official, dar-lhe direcção e levar immediatamente ao conhecimento do ministro aquella que por sua importancia o mereça.
§ 8.° Guardar, sob sua responsabilidade, e as cifras e a correspondencia reservada que por sua natureza não tenha de passar ás secções.
§ 9.° Fazer protocolisar a entrada e sahida de toda a correspondencia que fôr expedida ou recebida pelo ministerio dos negocios estrangeiros.
§ 10. Dar licença até 30 dias aos empregados, por motivo justo.
§ 11. Propor ao ministro, para execução complementar deste regulamento, as instrucções adequadas a direcção, distribuição e economia do serviço.
§ 12. Crear os livros necessarios para o registro da secretaria.
§ 13. Chamar extraordinariamente ao serviço de qualquer das secções os empregados das outras, quando a affluencia dos trabalhos e sua urgencia assim o exijam.

CAPITULO XI.

Dos directores de secção.

Art. 13. Aos directores de secção incumbe:

§ 1.° Executar com zêlo e pontualidade os trabalhos de que trata o art. 10.
§ 2.° Ter em dia os registros de suas secções.
§ 3.° Dirigir e examinar, fiscalisar e promover todos os trabalhos que competirem as suas secções e entrega-los ao director geral com a exposição e documentos necessarios.
§ 4.° Prestar e requisitar aos outros directores as informações necessarias para que os trabalhos da secção sejam perfeitos.
§ 5.° Apresentar ao director geral, no primeiro de março, o relatorio dos negocios que correrem por suas secções, com os respectivos annexos, para se fazer o relatorio geral da repartição.
§ 6.° Communicar aos outros directores o que se houver feito e tenha dependencia com os negocios que lhes estão incumbidos.
§ 7.° Submetter a approvação do director geral antes de se mandar passar a limpo, as minutas dos despachos que tiverem de ser expedidos.
§ 8.° Promover o melhor andamento dos negocios pertencentes a respectiva secção, propondo ao director geral as providencias de que haja mister, assim sobre a ordem e methodo dos trabalhos, como sobre a insufficiencia do pessoal, ou falta de execução no cumprimento de seus deveres.
§ 9.° Legalisar os documentos expedidos pelas suas secções, quando não possam ser pelo director geral.
§ 10. Ter convenientemente classificados, e sob a sua guarda, os papeis pertencentes aos negocios das suas secções, entregando aquelles cujos assumptos estejam findos, ou prejudicados, ao director do archivo e chancellaria, que lhes dara' o devido destino com as notas necessarias para esclarecimento do archivista, ficando na secção o registro dessa entrega

CAPITULO XII.

Das nomeações, demissões, substituições e exercicio interino dos empregados.

Art. 14. Serão nomeados por decreto imperial o director geral, os directores de secção e os primeiros e segundos officiaes, por portaria do ministro todos os outros empregados.

Art. 15. A nomeação do director geral e dos directores de secção sera' de livre escolha do governo.

A dos officiaes tera' lugar por accesso, preferindo-se os empregados de cathegoria immediatamente inferior, mais habeis e zelosos pelo serviço.

A dos amanuenses e praticantes precedera' exame de habilitação.

Art. 16. Ninguem podera' ser nomeado praticante sem provar que tem bom procedimento e a idade de 18 annos completos, mostrando em concurso bôa letra e conhecimento perfeito não só da grammatica e lingua nacional, mas ainda de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

O praticante não podera' ser promovido a amanuense sem que, além de ter pelo menos um anno de exercicio, mostre em concurso:

1.° Que redige com facilidade.
2.° Que tem conhecimento dos principios geraes de geographia e historia do Brasil.
3.° Que traduz as linguas ingleza e franceza e falla esta pelo menos.

Art. 17. Nenhum empregado jubilado, reformado ou aposentado podera' ser nomeado para empregos da secretaria dos negocios estrangeiros.

Art. 18. O director geral e os directores de secção podem ser livremente demittidos pelo governo: os primeiros e segundos officiaes, amanuenses e praticantes serão conservados emquanto bem servirem, devendo estes ultimos ser demittidos no prazo de dous annos se não mostrarem aptidão. Os actuaes empregados, porém, só poderão ser, demittidos pelas causas constantes do art 56 do decreto n. 2,358 de 19 de fevereiro de 1859.

Art. 19. Serão substituidos em seus impedimentos e faltas:

1.° O director geral pelo director de secção que o ministro tiver designado, ou em falta deste pelo mais antigo que se achar presente.
2.° Os directores de secção pelos primeiros ou, na falta destes, pelos segundos officiaes da mesma secção, por designação do director geral.
3.° O porteiro pelo seu ajudante, e este pelo continuo que o director geral designar.

Art. 20. Competira' ao substituto todo o vencimento do emprego, se o substituido nada perceber por elle, e no caso contrario a respectiva gratificação, que accumulara' ao vencimento integral do emprego proprio até a importancia total do vencimento do substituido.

Art. 21. O empregado que exercer interinamente lugar vago percebera' todo o vencimento deste.

CAPITULO XIII.

Dos vencimentos e dos descontos por faltas.

Art. 22. Competem aos empregados os vencimentos fixados na tabella annexa ao decreto numero 2,358 de 19 de fevereiro de 1859, percebendo os praticantes uma gratificação de 960$000 por anno.

Art. 23. O empregado que deixar o exercicio de seu lugar na secretaria pelo de qualquer commissão alheia ao ministerio dos negocios estrangeiros, ainda que com autorisação deste, perderá todo o seu vencimento

Art. 24. O empregado que faltar ao serviço soffrera' perda total ou desconto em seus vencimentos, conforme as regras seguintes:

§ 1.° O que faltar sem causa justificada perdera' todo o vencimento.
§ 2.° Perdera' somente a gratificação aquelle que faltar por motivo justificado.

São motivos justificados: primeiro, molestia do empregado; segundo nojo; terceiro gala de casamento.

Serão provadas com attestado de medico as faltas por molestia, quando excederem a tres em cada mez.

§ 3.° Ao empregado que comparecer depois de encerrado o ponto e dentro da hora que se seguir a fixada para o principio dos trabalhos, justificando a demora, se descontara' somente metade da gratificação.

Ao que se retirar com permissão do director geral uma hora antes de findo o expediente se descontara' tambem metade da gratificação.

O que comparecer depois das 10 horas, embora justifique a demora, ou retirar-se antes das 2 horas ainda que seja por motivo attendivel, perdera' toda a gratificação.

O comparecimento depois de encerrado o ponto, sem motivo justificado, importara' igualmente a perda de toda a gratificação; e a sahida antes de findar o expediente, sem permissão do director geral, a de todo o vencimento.

§ 4.° O desconto por faltas interpoladas será rera' relativo sómente aos dias em que se derem; mas no caso de faltas successivas se estendera' tambem aos dias que, não sendo de serviços, se comprehenderem nesse periodo.

§ 5.° As faltas se contarão a' vista do que constar do livro do ponto, no qual se assignarão todos os empregados durante o primeiro quarto de hora que se seguir a' marcada para o começo do expediente.

No mesmo livro lançara' o director geral as competentes notas.

§ 6.° Pertence ao director geral o julgamento sobre a justificação das faltas.

Art. 25. Não soffrera' desconto algum o empregado que faltar na secretaria:

1.° Por se achar encarregado pelo ministro de qualquer trabalho ou commissão;
2.° Por motivo de serviço de secretaria com autorisação do director geral;
3.° Por estar servindo algum cargo gratuito e obrigatorio em virtude de preceito de lei.

CAPITULO XIV.

Das licenças.

Art. 26. Podem ser concedidas licenças por motivo de molestia com o ordenado inteiro até seis mezes e com a metade de então em diante até um anno.

Nos demais casos descontar-se-ha a quinta parte do ordenado até tres mezes, a terça parte por mais de tres até seis, e a metade por mais de seis até um anno.

Em todo o caso, porém, não sera' abonada a gratificação de exercicio.

Paragrapho unico. O tempo das licenças reformadas ou de novo concedidas aos empregados da secretaria dos negocios estrangeiros dentro de um anno, contado do dia em que houver terminado a primeira, será junto aos das antecedentes para o fim de fazer-se nos ordenados o desconto de que trata este artigo.

Art. 27. A licença, ainda em caso de molestia, poderá ser concedida com ordenado correspondente ao tempo respectivo, ou sem elle, a juizo do ministro.

Art. 28. Não terá lugar a concessão de licença ao empregado que ainda não houver entrado no effectivo exercicio do seu logar.

Art. 29. Ficarão sem effeito as licenças em cujo gozo se não entrar no prazo de um mez, contado data de sua concessão.

CAPITULO XV.

Das aposentadorias.

Art. 30. Os empregados da secretaria dos negocios estrangeiros só poderão ser aposentados nos seguintes casos:

1.° Quando estiverem inhabilitados para desempenhar suas funcções por motivo de molestia ou avançada idade:
2.° Quando o serviço o exigir.

Art. 31. Será aposentado com o ordenado por inteiro o empregado que contar trinta ou mais annos de serviço, e com ordenado proporcional aos annos o que tiver menos de trinta e mais de dez.

§ 1.° Nenhum empregado será aposentado tendo menos de dez annos de serviço.

§ 2.° O empregado será aposentado com o ordenado do ultimo lugar que servir, comtanto que tenha tres annos de effectivo exercicio nelle, excluindo todo o tempo de interrupções por motivo de licenças ou faltas ainda que em consequencia de molestia, e emquanto não os com pletar só o podera ser com o ordenado do lugar que houver anteriormente occupado.

Art. 32. Serão contemplados como serviços uteis para a aposentadoria, e addicionados aos que forem feitos na secretaria, os que o empregado houver, em qualquer tempo, prestado:

1.° No exercicio de empregos publicos de nomeações do governo e estipendiados pelo thesouro nacional.
2.° Em repartições administrativas provinciaes e na camara municipal da côrte, exercendo empregos retribuidos; mas o tempo dos serviços effectuados nestas repartições será contemplado sómente até um terço do que se contar relativamente aos que forem prestados na secretaria.
3.° No exercito ou na marinha como official ou praça de pret, se não tiver sido já incluido o respectivo tempo de serviço em reforma militar.
4.° Como addido á secretaria até a' promulgação do presente regulamento.

Art. 33. Na liquidação do tempo de serviço se observará o seguinte:

1.° Quanto ao serviço prestado na secretaria, não se descontara' o tempo de interrupção de exercicio de qualquer outras funcções publicas em virtude de nomeação do governo, de eleição popular, ou de prescripção de lei; sera' porém, descontado o tempo de faltas por molestias excedentes a sessenta dias em cada anno, o de licenças e o de faltas não justificadas.
2.° Quanto aos serviços prestados em repartições provinciaes e na camara municipal da côrte, se contara' sómente o tempo de exercicio no emprego, excluido completamente o de interrupções por qualquer motivo, bem como o de licenças ou faltas.
3.° Quanto aos serviços prestados no exercito ou na marinha, a liquidação sera' feita segundo as disposições da legislação militar concernentes a' reforma.

Art. 34. As disposições dos artigos antecedentes comprehendem não só os empregados nomeados para a secretaria dos negocios estrangeiros depois da promulgação do decreto n. 2,358 de 19 de fevereiro de 1859, como os que ja serviam antes, e em caso algum, terão os empregados direito aos ordenados marcados na tabella que baixou com o mesmo decreto, sera' tomado para base da liquidação do vencimento de aposentadoria o tempo maximo de 25 annos estabelecido na legislação anterior.

Art. 35. Perdera' a aposentadoria o empregado que fôr convencido em qualquer tempo, por sentença passada em julgado, de ter, emquanto se achava no exercicio do seu emprego, commettido os crimes de peita ou suborno, ou praticado acto de revelação de segredo, de traição ou de abuso de confiança.

CAPITULO XVI.

Do tempo e modo do serviço, e das penas disciplinares.

Art. 36. O serviço começara' a's 9 horas, nos termos do art. 26 § 5°, e findara' a's 3 horas, em todos os dias que não forem de guarda ou feriados.

Podera', porém, o director geral, quando fôr indispensavel, prorogar as horas do expediente, ou fazer executar em horas ou dias exceptuados, na secretaria ou fóra della, por quaesquer empregados, trabalhos que lhes compitam.

Art. 37. Os empregados servirão nas secções que o director geral lhes designar, podendo ser mudados de uma para outras, segundo as conveniencias do serviço,

Art. 38. Os empregados da secretaria de estado dos negocios estrangeiros são sujeitos a's seguintes penas disciplinares nos casos de negligencia, desobediencia, falta de cumprimento de deveres, e falta de comparecimento sem causa justificada por oito dias consecutivos, ou por quinze interpolados durante o mesmo mez, ou em dous seguidos:

1.° Simples advertencia.
2.° Reprehensão.
3.° Suspensão até quinze dias com perda de todo o vencimento

Estas penas são impostas pelo director geral.

Art. 39. A suspensão, nos casos de prisão por qualquer motivo, ou de cumprimento de pena que obste ao desempenho das funcções do emprego, de exercicio de qualquer cargo, industria ou occupação que prive o empregado do exato cumprimento de seus deveres, de pronuncia sustentada em crime commum ou de responsabilidade, ou o empregado se livre solto ou preso; e finalmente quando se torne necessaria como medida preventiva ou de segurança, só poderá ser determinada pelo ministro.

Art. 40. O effeito da suspensão é a perda de todos os vencimentos, excepto quando se tratar de pronuncia em crime de responsabilidade ou de medida preventiva.

Nessas hypotheses, o empregado perderá a gratificação, e na da pronuncia ficará privado, além disso, de metade do ordenado, até ser afinal condemnado ou absolvido, nos termos dos arts. 165 § 4° e 174 do codigo do processo criminal; restituindo-se a outra metade dada a absolvição.

Art. 41. Em instrucções especiaes se regulará tudo quanto é concernente ao processo dos negocios e á direcção, ordem e economia dos serviços da secretaria.

CAPITULO XVII.

Disposições geraes.

Art. 42. Ficam extinctos desde já o lugar de consultor, quatro de 1.ºs officiaes, o de traductor compilador e dous lugares de correio.

Art. 43. Não se concederão mais as gratificações autorisadas pelo art. 39 do decreto n. 2,358 de 19 de fevereiro de 1859 aos empregados que continuarem a servir depois de 30 annos.

Serão, porém, conservadas e contempladas nas respectivas aposentadorias, segundo a disposição do citado artigo, as que já foram concedidas.

Art. 44. As communicações que actualmente se fazem, de nomeações, remoções, demissões, aposentadorias e licenças, serão substituidas d'ora em diante pelas publicações feitas no *Diario Official*; e as de posse ou exercicio pelas verbas escriptas nos respectivos titulos ou attestados de exercicio, quando não conste do mesmo *Diario*.

Art. 45. Fica dispensado o registro:

1.° Dos originaes das leis, decretos, resoluções de consultas, regulamentos, instrucções e circulares expedidas pelo ministerio, excepto os decretos de nomeação ou demissão, e os que concedem aposentadorias e vencimentos.
2.° Dos avisos, ordens, officios e portarias do mesmo ministerio, e das informações, representações e pareceres, cujos originaes serão classificados e encadernados annualmente.

Art. 46. A expedição dos passaportes, que competo á secretaria de estado dos negocios estrangeiros, será regulada, emquanto outra cousa senão dispuzer, pelas instrucções actualmente em vigor.

Art. 47. Ficam revogadas as disposições do regulamento n. 2,358 de 19 de fevereiro de 1859, e quaesquer outras em contrario.

João Silveira de Souza, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de maio de 1868, 47° da Independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*João Silveira de Souza.*

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 12 de maio de 1868.

Officio ao Exm. presidente das Alagoas.—Pelos membros da commissão nomeada por V. Exc. para dirigir os festejos que nessa provincia tem de fazer-se por occasião da tomada de Humaitá me foi dirigido um requerimento pedindo permissão para se expôr o Santissimo Sacramento, fazerem-se procissões, etc. Junto a este requerimento veio o programma da festa impresso em o n. 95 do *Diario das Alagoas* de 27 de abril proximo findo.

Se se tratasse de um festejo particular eu indeferiria o requerimento ou restringiria a licença, e me dirigia simplesmente ao parocho prohibindo que taes actos tivessem lugar na sua freguezia. Trata-se porém de festejos publicos, de festejos dirigidos por uma commissão nomeada por V. Exc.; publica-se em um jornal dessa provincia um programma que se diz approvado por V. Exc., e pois é do meu dever entender-me directamente com V. Exc. o que passo a pôr em pratica pedindo licença para expor algumas considerações sobre o citado programma.

Diz o mesmo programma que na vespera do oitavo dia designado para a festa, ás sete horas da noite sahira' o Senhor Bom Jesus dos Afflictos *em grande procissão de penitencia*, cantando-se a ladainha de todos os santos, depois sermão analogo e depois de cantado o *Senhor Deus* seguir-se-ha o *Miserere* e tudo isto « em suffragio dos peccados dos que pereceram no campo da guerra. »

Permitta V. Exc. que eu pondere que não sera' certamente por occasião de festejar-se o triumpho das nossas armas na renhida campanha do Paraguay, que o povo estara' mais disposto para uma procissão de penitencia, onde deve reinar a gravidade, a compuncção e o recolhimento, que por certo se não compadecem com o regozijo patriotico que nessa occasião forçosamente deve brotar dos corações brasileiros. A igreja, sempre sollicita pelo bem espiritual e temporal dos seus filhos, tem suas preces apropriadas, suas orações adaptadas ás diversas necessidades dos homens e das nações: por occasião de um triumpho glorioso manda ella que rendamos acções de graças ao Deus das victorias, que lhe entoemos canticos de gratidão e de reconhecimento, e nos regozijemos por ver terminados os males da patria.

Depois, passado o primeiro enthusiasmo, acalmada a primeira alegria, quando o pensamento começar se voltar saudoso para os valentes que não existem, a religião nos adverte que devemos orar tambem por esses heróes que pereceram no campo da honra. Mas ainda neste caso tem a igreja o seu modo de orar, tem as suas preces apropriadas as missas de *requiem*, os officios funebres que repassam o coração de salutar melancolia. Não ha então receio de desacato ou irreverencia, porque o aspecto imponente do templo coberto de luto, as vozes graves e cadenciadas dos sacerdotes, e finalmente a saudade que cada um sente pelo filho, pelo irmão ou pelo amigo que perdeu em defeza da patria, tudo concorre para que as preces pelos mortos se elevem puras do intimo dos corações até o throno do Altissimo.

As procissões de penitencia tambem tem o seu fim especial e o seu tempo apropriado. Nos casos graves, quando a justiça divina nos castiga ou ameaça castigar-nos com algum flagello, quando os homens pela sua perversidade commettem algum desacato horroroso, então tem lugar as procissões de penitencia, as macerações, os jejuns, que a igreja prescreve como meios mais apropriados para applacarmos a colera divina, e affastarmos de sobre nós a calamidade que nos ameaça.

E' esta a marcha regular dos actos religiosos sempre adaptados ás diversas situações do coração humano: inverte-la seria inverter o rito sagrado, seria confundir a lithurgia e as leis da igreja.

Diz mais o citado programma que, finda a procissão de penitencia (o que provavelmente seria pelas 11 horas da noite) se expora' o Santissimo Sacramento, se cantarão *vesperas* e ficara' a igreja aberta toda a noite e o Senhor exposto em *laus perenne* sendo guardado pelos irmãos do Santissimo Sacramento e pelos officiaes de patente superior de toda a provincia.

Se me parece inconveniente a procissão de penitencia em uma noite em que o povo com razão se acha exaltado pelo sentimento patriotico, ainda mais inconveniente me parece que se conserve a igreja aberta toda a noite e o Santissimo Sacramento em laus perenne como se fosse em quinta-feira santa.

Marca o programma que logo no dia seguinte a essa procissão e a esse lausperenne, pelas quatro horas da tarde torne a sahir o Senhor Bom Jesus dos Afflictos em grande procissão solemne, recolhida a qual se cantará o *Te Deum* e ficará outra vez o Senhor Exposto até onze horas da noite. E' obvia a inconveniencia de, em taes circumstancias, prolongar-se uma solemnidade religiosa até alta noite, quando está determinado nesta diocese, que o *Te Deum* á tarde já mais poderá começar depois de sete horas, afim de não entrar muito pela noite.

A mesma procissão solemne que se pretende fazer na tarde do dia seguinte ao da procissão de penitencia, tambem me parece inconveniente. As festividades da igreja por occasião dos regosijos patrioticos de uma nação, só devem ser de manhãa e não sahir do recinto do templo. Distingua-se o festejo da igreja do festejo popular: concentrem-se no templo as acções de graças ao altissimo pela assignalada protecção que acaba de liberalisar-nos; e percorram as ruas da cidade, não as imagens do Senhor, nem o Deus Sacramentado; porém sim os carros triumphaes, as musicas militares, os batalhões uniformisados, que são os festejos que em taes circumstancias estão de accordo com os sentimentos de regosijo de um povo com razão ébrio de gloria e de patriotico enthusiasmo.

Estas considerações que acabo de expender me não permittem prestar o meu consentimento a execução do programma tal como elle se acha: eu as offereço a apreciação de V. Exc., em cuja reconhecida intelligencia e sentimento religiosos muito confio, e me convenço de que se dignará reconsiderar o mencionado programma, e ordenar que se lhe façam as necessarias modificações, afim de não succeder que com festejos mal dirigidos se dê lugar a desacatos e irreverencias que atraiam sobre nós novos castigos.

Dito ao vigario de Maceió.—Accuso recebido o seu officio de 6 do corrente, enviando-me um requerimento da commissão encarregada dos festejos religiosos que devem ter lugar nessa capital por occasião da tomada de Humaitá, e bem assim o programma que acompanha o mesmo requerimento.

Nesta data me dirijo ao Exm. presidente dessa provincia, cuja resposta aguardo para eu resolver como julgar conveniente.

Entretanto julgo desnecessario lembrar a V. Rvma. que já mais póde um parocho permittir que se exponha o Santissimo Sacramento ou se faça qualquer procissão, sem que preceda a competente autorisação por escripto do poder ecclesiastico.

Dito ao vigario da freguezia de S. José desta cidade.—Informe V. Rvma. com urgencia quaes os desacatos que na *Revista Diaria* de hoje se diz haverem-se commettido no mez marianno que se celebra na igreja de S. José do Riba-mar.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 24 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1° secretario deu conta do seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, transmittindo o autographo da resolução da assembléa, acerca de aposentadorias e jubilações, que não foi sanccionada pelo Exm. presidente da provincia, pelos motivos nella declarados.— A' commissão de constituição e poderes. »

Foram provadas as redacções dos projectos ns. 123, que approva o contrato celebrado com o bacharel Bento José da Costa Junior, para collocação de trilhos de ferro desta cidade para Jaboatão; 124, que equipara os vencimentos do professor do Pôço da Panella aos desta cidade; e 125, que approva o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa Vista desta cidade.

Passando-se a ordem do dia, foram approvados: em primeira discussão o projecto n. 128; que abre um credito supplementar ao orçamento vigente, dispensado o intersticio a' requerimento do Sr. Amynthas; em segunda o de n. 127, que divide em quatro districtos de Paz o termo da Escada.

Entrando em discussão o parecer adiado da commissão de ordenados, sobre a petição de José Pinheiro Catolé, enfermeiro da casa de detenção, em que pede se lhe faça extensivo os vinte por cento que foram concedidos aos empregados provinciaes, fallaram sobre a materia do parecer o Sr. Amynthas em sustentação, e contra o Sr. Lopes Machado, que offereceu uma emenda ao final do referido parecer, deferindo por um projecto ao peticionario, o qual entrou em primeira discussão, e ficou empatado na votação, depois de se ter pronunciado em favor do mesmo o Sr. Lopes Machado.

Entrando em 3ª discussão o projecto n. 82, que marca a idade para a matricula dos alumnos da escola normal, ficou o mesmo empatado na votação, depois de terem fallado sobre a materia os Srs. Lopes Machado e Rego Barros.

Continuando em 2ª discussão o projecto do orçamento municipal, sobre o art. 2° fallaram os Srs. Mergulhão, Amaral e Mello, Bacellar e Silva Ramos, sendo afinal approvado e regeitadas duas emendas.

Em seguida foram approvados todos os demais artigos, com algumas emendas, tendo fallado sobre elles os Srs. Rego Barros, E. Coutinho, Epaminondas e Lopes Machado, ficando por votar alguns additivos por verificar-se não haver numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 3ª discussão do projecto n. 128 e 3ª do de n. 127, ambos deste anno.

— Evadio-se do poder de uma escolta, que o conduzia para Caruarú afim de responder ao jury, o criminoso de morte Candido José de Azevedo.

— No dia 17 do corrente, na Estrada Nova, Paulo da Costa, preto liberto, de 80 annos, e que soffria de desorganisação mental, tendo podido subtrahir-se da vista de sua familia, dirigio-se para um poço que ha no fundo de sua casa, e ahi lançou-se para tomar banho, perecendo em continente.

A actoridade competente procedeu as pesquizas necessarias, e reconheceu ter sido elle o causador de sua morte.

— No *Parapama* veio o Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, juiz de direito da Boa-Vista; que d'alli vio se forçado a partir pela occurrencia, que ja noticiamos nesta *Revista*, ha tempos.

— Hoje celebra-se pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, uma missa em suffragio da alma do bravo e heroico tenente-coronel Luiz Maria dos Guimarães Peixoto.

— Na primeira quinzena do corrente mez entraram nesta praça 6.148 saccas de algodão e 10,937 saccas de assucar.

— Este *Diario* resolveu não mais publicar os folhetins de Mephistopheles, sem que nesta resolução tenha influido por forma alguma a vontade de seu autor. Fazemos esta declaração afim de evitar juizos menos reflectidos ácerca dessa retirada que nada tem de desairosa á Mephistopheles, á quem, cumpre-nos que signifiquemos nossa estima e nossos agradecimentos pela boa vontade e gracioso desinteresse com que escrevia aquella parte litteraria do jornal.

— A partida mensal do Club Pernambucano é sabbado, 23 do corrente, no presente mez.

— Amanhãa, dia da Hora, tem logar o levantamento da bandeira do Divino Espirito Santo, começando á noite as novenas.

— Escrevem-nos da freguezia da Escada:

« No dia 14 do corrente reunio-se grande numero de membros do partido progressista desta freguezia, no engenho *Cabeça de Negro*, do Sr. capitão Antonio dos Santos Pontual, para o fim de tratar-se de reorganisar o directorio do mesmo partido, que não estava completo, em consequencia de se haverem mudado da freguezia algumas pessoas que faziam parte delle.

« Ficou, pois, o novo directorio composto dos seguintes Srs.:—barão de Amaragy, coronel André Dias de Araujo, coronel Antonio Feijó de Mello, tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, capitão Antonio dos Santos Pontual, capitão José Sancho Bezerra Cavalcante e capitão José Pereira de Araujo.

— Achando-se a travessa da ponte de Uchôa, entulhada de ramos e troncos de arvores derrubadas por um proprietario daquelle logar, isto ha dias; chamamos a attenção do Sr. fiscal de Poço para que dê providencias á tal respeito.

— Loteria.—A que se acha á venda é a 66ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira de Serinhãem, que corre hoje 20.

ERRATA.

No artigo sobre eleição de senador, hontem publicado, onde se lê interesse particular—leia-se *interesse peculiar*; e onde se lê—ao Rei pelo amor do Rei,—leia-se *ao Rei por amor ao Rei.*

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 19 de maio de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 18 do corrente.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Sabino, escravo de Paulo de Amorim Salgado, e Fruno, escravo de Carlos José de Medeiros, ambos por fugidos; e bem assim Domingos Dias, para correcção; a' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Pedro Dornella Camara, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO. —Movimento do dia 18 de maio de 1868.

Existiam (presos) 238, entraram 4, sahiram 2, existem 232.

A saber:

ILEGÍVEL

Nacionaes 165, mulheres 5, estrangeiros [illegible], liber 1, escravos 22, escravas 5, total [illegible].

Alimentação e custo dos presos pobres [illegible]

— Passageiros vindos de Fernando de Noronha no vapor Gequiá:

Capitão Antonio Graciano de [illegible], capitão Antonio José Leopoldino [illegible], Francisco Sancho [illegible], Joaquim Soares, Rosa [illegible], guardas nacionaes, 2 praças, [illegible] de justiça.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO. ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE [illegible] DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, do 1.º do corrente, accusando a recepção do que em data de 2 de abril ultimo lhe fôra dirigido acompanhado da relação dos commerciantes matriculados no trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Inteirado.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 16 do corrente, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro copiador (por machina) de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

O Sr. Dr. official-maior trouxe ao conhecimento do tribunal a participação que nesta data lhe dirigira o porteiro Antonio Corrêa Maia de se achar funccionando no conselho de qualificação dos guardas nacionaes do batalhão 6.º por estar comprehendido na disposição do artigo 3.º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853—O tribunal ficou sciente, e resolveu que o ajudante passasse a exercer o lugar do mesmo.

Assignou-se a carta de matricula do commerciante Manoel Victor de Jesus da Matta.

O livro da correspondencia official foi achado regularmente escripto até n. 118.

DESPACHOS.

Requerimento (adiado da sessão proxima passada) em que Joaquim Nogueira da Costa pede ser matriculado commerciante.

Compareceram os Srs. Luiz Antonio Siqueira e Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, e verbalmente perante este tribunal confirmaram o que haviam assignado corroborando com bons fundamentos as qualidades do mesmo peticionario.—Foi concedida a matricula.

Dito de Francisco de Paula Ramos, para que se lhe mande passar por certidão se existe registrada alguma outra nomeação de caixeiro dada pela firma commercial de—Souza Andrade & C., a não ser a do supplicante.—Como requer.

Dito de Francisco José de Moraes e Silva—, certidão pelo corretor Francisco de Miranda Leal Seve, de que cambio foi feita a transacção de 40:000 £ entre a Caixa Filial do London Brasilian Bank of Rio de Janeiro, limited, nesta provincia, no dia 12 de março do corrente anno.—Como requer.

Dito do mesmo Moraes e Silva, para se lhe mandar certificar pela junta de corretores qual era o cambio sobre Londres nos dias 9 a 13 de março proximo findo.—Como requer.

Dito de João da Rocha e Silva cidadão brasileiro, de idade de 35 annos, domiciliado nesta cidade, com loja de miudezas à rua do Queimado n. 35 A e à rua da Cadeia n. 38, commerciando à grosso e à retalho, pedindo matricula, e offerece um attestado subscripto por Antonio Lopes Pereira de Mello, José Alves da Silva Guimarães e Joaquim Monteiro da Cruz em prova de fazer profissão do commercio e de gosar de credito publico.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Custodio Moutinho da Silva, cidadão portuguez, natural da provincia do Minho, com idade de 35 annos, socio da firma commercial de Custodio & Carvalho estabelecida com loja de fazendas por grosso e à retalho a rua do Queimado n. 27 que fazendo profissão do commercio, e gosando de credito como comprovava com o attestado que apresentava, requeria ao meritissimo tribunal que se dignasse de conceder-lhe matricula.—(São attestantes Keller & C., James Ryder & C., Paton Nash & C. e Johnston Pater & C.)—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Marcellino da Rosa & Filhos, pedindo para ser inscripto no competente livro o documento que juntam, [illegible] margem de seu contrato social as notas do estylo com relação ao dito documento.—Vista ao Sr. desembargador [illegible]

Dito de Maia & Espirito Santo, proprietarios da barca nacional—*Agostinha*, outr'ora *Loduvina*, pedindo a entrega da carta que fôra recolhida afim de com ella poder navegar, feitas as notas do estylo.—Assignado o termo de responsabilidade, e feitas as notas competentes seja entregue a carta pedida.

Nada mais havendo a tratar se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 18 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, e supplente Sa Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o n. 1612 a 12 do presente mez, e o escrivão Alves de Brito a 15 do mesmo mez sob o n. 1551.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellantes Abreu & Veras, appellado William G. Fennelly.—Embargante Horatius J. Cannan, embargados os curadores fiscaes da massa fallida de Feliz Sauvage & C.—Appellantes os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria da Caixa Filial the London and Brasilian Bank.

JULGAMENTO.

Appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

O Sr. 1.º supplente Sa Leitão jurou suspeição: e como é conhecida a suspeição do Sr. 2.º supplente Leal Reis que é parente de um dos juizes do feito e é director da indicada Caixa Filial, determinou o Exm. Sr. presidente que se convidasse o Sr. barão de Nazareth.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Joaquim Elviro Alves da Silva, appellados os herdeiros de Francisco Santiago Ramos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Thomaz Jeffries.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Ethelvino Daniel de Araujo Machado, appellado José Joaquim Barbosa da Silva, cessionario de Ferreira & Araujo.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes a viuva e filhos do finado Marçal Gomes da Silveira, appellados Luiz Ribeiro da Cunha & Sobrinhos.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Juizo especial do commercio.—Aggravantes os herdeiros de Manoel Figueirêdo de Faria, aggravado o bacharel Gabriel Soares Rapôso da Camara.

O Exm. Sr. Presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou se a sessão a meia hora da tarde.

Publicações a pedido

A eleição de senador.

O artigo que acabamos de ler, sob a epigraphe acima, no *Diario de Pernambuco* de hontem, nos suggere reflexões, que não podemos dispensar de offerecer a' apreciação do publico, assim como a' do seu distincto autor, embora se ache elle á nosso pezar vendado pelo pseudonymo da lettra—P.

Fôra nem para desejar, que artigos de tão alto interesse politico, que frisam verdades constitucionaes tão pungentes, [illegible] o nome do escriptor que [illegible] pela causa do partido conservador, lançasse a' este partido um grande conselho, qual vamos repetir: « [illegible] se na luta o partido conservador, não [illegible] de protestar contra as violencias do poder, mas com animo decidido de vencer.»

[illegible]

« Se todavia a constituição [illegible] « tas reverenciada por todos [illegible] « tendencias deleterias.... ainda não conhecemos—a França *imperial*—senão como uma recordação funesta?

« ..... Fóra da capital do imperio, onde o escandalo da interferencia indebita da autoridade « no processo eleitoral, reflectiria na pessoa do « imperador.... a eleição, entre nós, só se traduz « hoje—por escarneo ao bom senso nacional.

« Nestas condições, quando a omnipotencia do « governo é a unica verdade politica, que conhecemos, quando a manipulação da guarda nacional e o recrutamento, motivados pela guerra, « justificam aos olhos do imperador as prepotencias administrativas, pleitear uma eleição sem « ser por um pensamento estrategico de colligação, ou para recorrer ao *vis si repellitur*, importa evidentemente o reconhecimento, por parte da opposição, das condições normaes em que « se mantém o poder, e conseguintemente a legitimação prévia do seu triumpho.»

Como se não furam bastantes as melancolicas revelações acima, o escriptor carrega sobre as côres e fecha o quadro por mais espessas sombras, como se vai vêr:

« Nessa conjunctura, pois, talvez conviesse mais « ao partido conservador, que, por tantas vezes, « tem anteposto á seus interesses de occasião o « principio, recuando assim ante a sua antiga maxima de—*resistencia ao rei por amor do rei*— « se submetter resignado á discrição da vontade « —soberana—e *unica* reguladora dos destinos da « nossa politica.»

Se é verdade o que nos vem de dizer o patriotico escriptor, devemos confessar, por nossa vez, que—o partido conservador ou não existe senão como uma recordação funesta da França *imperial*, ou tem perdido a razão, a essencia mesmo de sua existencia politica.

Com effeito o partido conservador deve ser aquillo que o indica seu proprio nome.

Se o poder tem transposto todas as raias constitucionaes; se não ha ahi nenhum intermediario entre a autoridade do soberano, e o povo; nenhum appello legal contra sua obstinação; nenhum meio termo entre a submissão passiva e a revolução, é necessario confessar que o partido conservador não tem preenchido a sua alta missão.

Levante o interessante escriptor do *Diario* a sua viseira bem desassombrado, e venha dizer-nos bem alto quem é—essa vontade soberana—e *unica* reguladora dos destinos da nossa politica.

Estará o poder em guerra permanente contra os partidos de opinião? Estamos, com effeito, politicamente reduzidos—á uma creatura que quer e outra que obedece? Não entregamos nós outros, como um deposito sagrado, a chave do nosso edificio politico á mãos inviolaveis, afim de que ellas abrissem as portas do sanctuario a todos os membros da communhão brasileira?

Foi o excesso do poder imperial, que Napoleão I sequestrou a França, que destruio o esse mesmo poder.

Se nós temos chegado a condição de obedecer de cabeça baixa e sem replicar ao poder, pela razão de que elle é o poder e nós não somos mais a liberdade; se havemos deixado mudo e quedo delapidar o thesouro de nossas forças e dos nossos estimulos nacionaes—não será, certamente, a eleição de um senador, que afinal ha de sair o escolhido do poder, que nos deve trazer a conquista dos nossos fóros de um povo independente e livre.

«Compenetre-se o partido conservador de sua augusta missão, e aceite o grande conselho de um dos mais notaveis conservadores, o duque Decazes, em sua recente brochura: *La Liberté et les Conservateurs*:

« Em todas as épocas o partido conservador tem sido na realidade o partido demolidor; elle tem trabalhado quasi só para a queda do que queria e pretendia conservar; é elle que « tem tornado necessarias, fataes as revoluções de « 1789, de 1830, de 1848.

« Como se tantos ensinos, continúa o duque, não « fossem sufficientes, eis que por sua vez os conservadores do imperio tem medo da liberdade! Todos [illegible]

« O espirito de resistencia: tal é o escolho, contra o qual tem vindo naufragar todos os governos. Quando, pois, acabarão elles por comprehender que o movimento das sociedades humanas « não póde ter senão uma só pendula reguladora, « cujas oscillações sejam sempre isochronas, e que « esta pendula se chama: a liberdade? »

Sim, se o nosso systema constitucional não repousa sobre uma mentira, cumpre affrontar desassombrado as urnas, mas antes de tudo cumpre esclarecer a opinião, em nome da qual se tem legitimado o poder.

Em toda parte, onde ha succumbido o absolutismo, convocam se reuniões publicas para deliberar-se sobre os negocios politicos; é assim que vemos na propria Inglaterra, numerosas reuniões publicas presididas por altas notabilidades, que não recuam á luz da opinião.

Convoquemos os nossos concidadãos á praça publica, afim de tratarmos, discutirmos e deliberarmos com calma e moderação.

Convencidos que em um paiz livre os negocios devem ser discutidos e sanccionados pela opinião publica, é indispensavel que esta se manifeste. Nada de misterios quando se acaba de confessar a omnipotencia do governo, e a vontade soberana, como a *unica* reguladora dos destinos da nossa politica.

Se o estimavel escriptor, se resolvesse a authenticar com o seu nome artigos da ordem desse, que nos convidou á curtas reflexões, que ahi ficam, voltaremos á discussão, caso nos permittam os nobres redactores do *Diario de Pernambuco*, e assignaremos o nosso proprio nome.

Y.

Pelo dedo se conhece o gigante.

A' Monsieur L'opinion public.

Mr., pensara Vmc. que mostrou meninos orphãos a cavallo, fallando de dramas repetidos, de escola antiga etc.?...... Onde Vmc. mostrou mosquitos por cordas, foi no seu pseudonimo—*L'opinion public.*—(Depois lhe explicarei o que é pseudonimo).

Mr. V. sapiencia desconcordou os generos das palavras francezas; (depois lhe explicarei o que é genero)—*Opinion*—é feminino, (isto é, mulher), e *public*—é masculino; (isto é, homem). Logo V. sapiencia disse—*opinião publico.*

Mr., se V. sapiencia é assim versado no idiôma francez, (depois explicarei o que é idiôma) em que livros tomou conhecimento das escolas dramaticas?....... Não póde ser nos francezes, e se foi, fico entendendo tanto da arte dramatica, como da orthographia franceza e das significações da dita lingua.

Monsieur, L'opinion publique, s'amuse beaucoup avec vôtre—*Opinion public* !!!..... O emprezario está de perfeito acordo com—L'opinion publique—embora desagrade a *L'opinion public* de V. sapiencia.

Monsieur, tradusame o seguinte:

Au clair de la lune
Mon ami Pierrot,
Prête moi ta plume
Pour écrire un môt.

Mr., criticos como V. sapiencia, não prejudicam a ninguem; divertem com a sua—*opinião publico.*—

Ventre Saint-Gris.

PROPHYLAXIA
ou
meio melhor de atalhar as molestias do peito.

Xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phtysica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado a' planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, esta efficacia; mas, para que se possa conseguir [illegible] resultado, [illegible] que a medicação do xarope [illegible] seja empregada logo que a [illegible] evidente, [illegible] a molestia do peito.

A acção do xarope *Fedegoso*, como curativa ou [illegible]

[illegible] membro da sua familia [illegible] molestia de peito, algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

Muitas vezes sem causa e por vezes sem ella, muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos, prenhez, aleitamento, perda de côres, falta de appetite e de forças, dôres e oppressão no peito ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores.

Se, junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobretudo se essa tosse se produzio lentamente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior. Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar sérias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre de tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarra sangue, esta' provado que a tuberculisação ja se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia ja tem soffrido molestia do peito, não restara' duvida a respeito da existencia do mal.

Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada de defluxo, ou dos symptomas ja descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, vera' que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e, se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosara' dentro em pouco de uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que ja soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, devera' usar de algumas garrafas do xarope de *Fedegoso*; e se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, devera' accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Um descobrimento espantoso.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—Xarope de fedegoso—isto é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade.

« Sem tempo para mais, sou de Vmc. amigo attento, venerador e muito obrigado.—Manoel José Gonçalves Pereira.»

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do—Xarope de fedegoso—contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do xarope de fedegoso, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu xarope de fedegoso.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado.—João da Costa Rego.»

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso—Xarope de fedegoso—, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.»

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento, pelo bem que V. S. acaba de fazer-me e cuja recordação ficara' interada no coração do de V. S. attento venerador e criado.—Bento Joaquim Gomes.»

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Comprindo um dever de gratidão, participo a V. S. que por meio do seu abençoado—Xarope de fedegoso—esta' perfeitamente estabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas do seu fedegoso.

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer.

« Sou de V. S. criada agradecida.—Maria Norberta Scheffer.»

Unico deposito
Rua larga do Rosario n. 10
JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA
PERNAMBUCO
Continuadamente
SE NOS APRESENTAM
NOVOS TESTEMUNHOS
DA EFFICACIA DO
Fedegoso de Pernambuco.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE MAIO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão da Parahyba 1ª sorte—18$300 e 18$400 por arroba posto a bordo (hontem e hoje)
Algodão da Parahyba 2ª sorte—17$300 e 17$400 por arroba posto a bordo (hontem e hoje).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—17$200 por arroba (hoje).
Acções do banco do Brasil—191$000 cada uma (hontem)
Cambio sobre Londres—90 d/v., 18⅞ d. por 1$000 (hoje).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á prazo sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias no Brasil, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e compra cambiaes para as mesmas logares.

[illegible]

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18 ... [illegible]
Idem do dia 19 ... [illegible]
[illegible]

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	[illegible]	
» com generos	354	[illegible]
Volumes sahidos com fazendas	95	
» com generos	388	[illegible]

Descarregam hoje 20 de maio

Patacho hanoveriano—*Trial*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Soberano*—sal.
Escuna ingleza—*Royal Arch*—farinha de trigo
Patacho inglez—*Glenlivet*—bacalháo.
Patacho portuguez—[illegible]—diversos generos.
Patacho hollandez—*Margareth*—idem.
Patacho inglez—*Fred Clarke*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Margareth Arendina*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Glammire*—polvora.

Importação.

Patacho inglez *Frederic Clarke*, vindo de New-York, manifestou:

1,000 barricas farinha de trigo, 200 barris breu, 10 ditos graixa, 100 ditos banha de porco, 50 ditos pregos, 100 barriquinhas bolachinhas, 10 ditas ditas de soda, 1,000 resmas de papel de embrulho, 100 [illegible] de Florida, 30 ditas dita de Magnesia [illegible] petroleo, 25 ditas salsa-parrilha; a [illegible] Alves Matheus.

100 barris banha; a Corga Irmãos.

40 ditos dita, 25 caixas fogo da China, 30 saccos pimenta da India; a Pereira da Cunha & Irmãos.

— Brigue brasileiro *D. Mauricia*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

10,427 arrobas de carne secca, 216 ditas graixa em bexigas, 30 barricas sebo coado; a Francisco José da Costa Araujo.

— Patacho brasileiro *S. Joaneiro*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

8,963 arrobas de carne secca; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

— Brigue brasileiro *Adelaide*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou:

2 rolos sola; a Antonio Alves de Moraes.

4,663 saccos farinha de mandioca, 1 encapado oleado; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

440 saccos farinha de mandioca; a Bernardo José de Araujo.

— Hiate brasileiro *Novo Invencivel*, vindo do Aracaty, manifestou:

90 caixas velas de carnaúba; a Lino de Faria & C.

15 saccos cêra de dita; a Gomes de Mattos & Irmão.

23 molhos courinhos, 1 pacote pennas; a José Lopes Davin.

1 dito ditas, 33 saccas algodão, 200 meios de sola, 65 molhos courinhos, 40 caixas velas de carnaúba; a Sa Leitão & Irmão.

25 ditas ditas de dita, 6 molhos palha de dita; a Antonio Alberto de Souza Aguiar.

14 ditos dita de dita; a João Ferreira dos Santos Junior.

81 ditos dita de dita; á ordem.

717 chapéos de palha, 250 esteiras de dita, 3,600 courinhos, 95 saccos cêra de carnaúba, 120 couros salgados, 60 meios de sola; a Marques, Barros & C.

— Patacho portuguez *Jorgense*, vindo da ilha de S. Miguel, manifestou:

1,591 pedras de lagedo, 12 cestos inhames, 2 ditos vazios, 1 barril cortume, 3 saccos ervilhas, 1 dito favas, 2 ditos retalhos de brim; a Augusto Moniz Machado.

2 saccos feijão, 1 pacote carne de porco; a Gil Carlos de Almeida.

1 dito dita; a Antonio de Souza Rego.

73 latas dita, 12 saccos grão de bico, 2 ditos ervilhas, 40 ditos feijão, 31 volumes moveis, 2 vaccas e 1 bezerro; a João do Rego Lima.

7 cestos plantas, 1 lata carne de porco; a Alvaro José da Costa.

1 dita dita, 2 saccos feijão; a José do Rego Borges.

1 volume carne de porco; a João Simões de Almeida.

2 ditos dita; a Jacintho de Medeiros.

1 dito dita; a João Raposo de Souza.

1 dito dita; a José Jacintho Moreira.

1 dito dita; a Albina Carlota Cordeiro.

6 ditos dita; a José Ferreira de Souza.

1 dito dito; a Francisco Tavares da Silva.

1 dito dita, 2 ditos flores artificiaes; a João Maria Cordeiro Lima.

21 barricas e 13 saccos linhaça, 3 ditos feijão; a José de Mello Costa Oliveira.

1 caixote favas, 1 dito pelle de lixa, 1 cesto vasio; a Antonio Ignacio Martins.

1 caixote um quadro, 1 dito inhames, 1 dito carne de porco, 1 sacco lentilhas, 1 dito grão de bico, 1 dito açafrão; a Manoel de Souza Machado.

1 caixote flores; a Manoel José de Oliveira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 18	23:600$278
Idem do dia 19	1:721$930
	25:322$208

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18	54:789$602
Idem do dia 19	4:491$974
	59:281$576

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Granja e portos intermedios—8 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Torres, equipagem 32, carga differentes generos; a' companhia Pernambucana.

Goyanna—5 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 17, em lastro; a' companhia Pernambucana.

Navios entrados no dia 19.

Glasgow—90 dias, barca ingleza *Glammire*, de 231 toneladas, capitão R. Goodyear, equipagem 10, carga 1.000 barris com polvora e mais generos; a Adamson Howie & C.

Ilha de Fernando—38 horas, vapor brasileiro *Gequiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim C. D. de Azevedo, equipagem 23; a' companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca sueca *Solid*, capitão J. Alten, carga assucar e algodão.

Liverpool—Galera ingleza *Favorite*, capitão William Jolly, carga algodão e outros generos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de maio de 1868.

Felippe de Santiago, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-vista; anemia.

Maria Hermogenes da Conceição, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa vista; ulceras gangrenosas.

EDITAES.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife e seu termo, etc.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 8 de junho proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, para abrir a terceira sessão ordinaria do jury, que trabalhara' em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.

Joaquim Mauricio Cavalcanti.
Joaquim Dativo Telles de Souza.
João Baptista de Oliveira.
Vicente da Costa Alves e Silva.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.

Freguezia de Santo Antonio.

Thomaz José dos Reis.
João da Silveira Borges Tavora.
Dr. Felippe Nery Colaço.
Sebastião José Gomes Penna Junior.
Antonio José Leal Reis.
Anacleto da Silva Gusmão.
Antonio José Pereira de Mendonça.
Salustiano Caetano dos Santos.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Antonio [illegible] Ferreira.
José Hermogenes da Silva.
Henrique da Costa [illegible]
Heliodoro Pernambuco da Cruz.
Antonio Henriques de Miranda.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Augusto Peter Cesar.
Urbano Mamede de Almeida.
Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral.
Belmiro Augusto de Almeida.
Ulysses Pernambucano de Mello.
Dr. Ulysses Corrêa do Couto.
Olympio Marques da Silva.

Freguezia de S. José.

José Augusto de Araujo.
Manoel Antonio Camargo da Silva.
Christovão Guilherme Breuerkfeld.

Freguezia da Boa-vista.

Sebastião Affonso do Rego Barros.
Dr. João Joaquim Ramos e Silva.
Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti.
Francisco Martins Raposo.
Ignacio Alvim da Silva.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Vicente Cardoso Ayres.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Viriato de Freitas Tavares.
Dr. Vicente Pereira do Rego.
Firmino Pereira da Cunha.

Districto da Magdalena.

José Pereira da Cunha Junior.
Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira.
João Velloso Soares.

Freguezia dos Afogados.

Tertuliano de Moraes Carvalho.
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade.

Freguezia de Jaboatão.

Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a' todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadêa, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a' todos, mandei passar o presente edital, que sera' lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 19 de maio de 1868.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr. Jacintho Pereira do Rego juiz municipal da 2ª vara do crime e civil desta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc. etc.

Faço saber que o liberto Epiphaneo Manoel Martins por seu procurador, me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr.—Diz o liberto Epiphaneo Manoel Martins que tendo finado se o solicitador constituido nos autos de execução que por este juiz o escrivão Santos, move o supplicante por seu curador, contra os herdeiros do finado seu ex-senhor Luiz Borges de Serqueira, quer juntar a ditos autos a procuração inclusa, para que prosiga-se nos termos ulteriores da mesma execução. Outro sim, que segundo o requerido e deferido por este juizo quanto aos herdeiros ausentes, D. Maria Ludgera de Serqueira e seu marido, cuja citação edital ja' procedeu-se e consta dos referidos autos da execução folhas 30 a 36; digne-se V. S. mandar que o escrivão, em cumprimento do despacho deste juizo por occasião de ser accusada a penhora, passe o edital com os trintas dias da lei, e com a prova ja' produzida sobre a referida ausencia, e sentença que a julgou para a intimação da referida penhora a supplicada e seu marido, pena de revelia.

Pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara deferimento.—Por mercê.—O solicitador Faustino José da Fonseca.

Nada mais se declarara e mostrava em dita petição aqui transcripta, na qual dei o seguinte despacho:—Sim.

Recife 14 de setembro de 1867.—Jacintho Rego.

E havendo anteriormente sido produzida a justificação dos mesmos ausentes, D. Maria Ludgera de Sirqueira e seu marido, foi dita justificação julgada por sentença, proferida nos seguintes termos.

A vista dos depoimentos de folhas 31 e folhas 31 verso, julgo provada a ausencia dos executados Maria Ludgera de Sirqueira Ferreira e seu marido; mando, portanto, que sejão os mesmos citados com o praso de 30 dias por carta de editos, para que se possa proseguir nos termos da presente execução. As custas serão attendidas afinal.

Recife, 13 de dezembro de 1863.—Francisco de Araujo Barros.

E por força da petição e despacho supra, e em virtude da sentença aqui transcripta, o escrivão que este subscreveu, fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, por meio do qual chamo, cito e hei por citados, e intimados da penhora feita nos sobreditos autos de execução aos executados ausentes D. Maria Ludgera de Sirqueira Ferreira e seu marido, para que dentro do mencionado praso, compareçam ante este juizo, afim de allegarem o que lhes fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia; portanto todo e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos sobreditos justificados, ausentes poder-lhes ha fazer scientes de todo o expendido.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar edital que sera' affixado e publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 18 dias do mez de setembro de 1867.

Eu Joaquim José Ferreira dos Santos, escrivão o subscrevi.

Declaro, o presente vai assignado pelo Dr. Virgilio de Gusmão. E' elle que se acha no exercicio da 2ª vara.

Eu dito escrivão o declarei e o escrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr. João Carlos Augusto Cavalcante Vellez juiz municipal e do commercio nesta villa de Igarassú e seu termo, comarca da cidade de Olinda provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios deste juizo, ha de trazer a publico o pregão de venda de arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 20 do mez de maio proximo vindouro, as 3 horas da tarde na casa de minha residencia, os bens seguintes:

Uma propriedade denominada Pitanga e Tabatinga, cita neste termo de Igarassú, formando um só todo contendo uma legua em quadro de terras, com arvores de fructo, matas, com duas casas de vivenda e mais bemfeitorias, campos, pastos, logradôros, entradas e sahidas, novas e velhas com as confrontações consignadas na respectiva carta de arrematação de 4 de outubro de 1854, constantes dos respectivos autos de execução, avaliada em 6:000$ e penhorada a George Patchell e sua mulher para pagamento da execução que lhe move Henrique Gibson, como testamenteiro de seu pai.

E para que chegue a noticia de todos, e nos mesmos bens quizer lançar, compareça neste juizo em o dia acima declarado.

E para constar se passou o presente e mais dous de igual theor, que o porteiro dos auditorios publicara e fixará nos logares mais publicos e do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta sobredita villa de Igarassú, aos 24 de abril de 1868. Eu Francisco Xavier Cavalcante, escrivão que o escrevi.

João Augusto Carlos Cavalcante Vellez.

DECLARAÇÕES.

—A camara municipal desta cidade, tendo sciencia de que os donos de carroças e outros vehiculos collocam sobre o pescoço dos animaes empregados no serviço de taes vehiculos, campas tão pequenas que o seu tinido, além de fraco, não sobresahe ao estrondo que fazem as rodas em seu movimento nas ruas, a ponto de não ser presentido o som das mesmas campas pelos viandantes, [illegible] nesta data que as campas, de que trata o art. 2 da postura de 8 de outubro de [illegible], deverão ter pelo menos duas a tres pollegadas de comprimento e uma e meia a duas de diametro, de modo a produzir um som que se ouça distinctamente na distancia pelo menos de cincoenta palmos; o que faz publico para conhecimento dos interessados, afim de ser restrictamente observada semelhante deliberação, ficando por tanto sujeitos ao que dispõe o art. 3º da citada postura os que assim não cumprirem.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de maio de 1868.

[illegible]
Presidente.
[illegible]
Secretario.

—O conselho de compras [illegible] do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Papel [illegible], [illegible] oito [illegible], [illegible] quatro garrafas, agua de Rabel duas libras, alcool [illegible] duas, [illegible] dita, [illegible] duas libras, balsamo [illegible] quatro dita, balsamo anodino duas ditas, [illegible] copahiba de [illegible] dez caixas, [illegible] seis libras, [illegible] quatro [illegible], copo graduado um, electuario [illegible] uma libras, especies de [illegible] quatro ditas, especies sudorificas quatro ditas, espirito de Minderer uma dita, extrato fluido de Cuba oito vidros, gomma arabica meia libra, kreosoto [illegible] seis vidros, licor anodino de Hoffmann duas onças, linhaça em grão seis libras, manna' quatro ditas, oleo vermefugo doze vidros, nitrato de potassa quatro onças, oleo de ricino quarenta garrafas, pastilhas de Santonina doze vidros, pilulas de Valet vinte ditos, pilulas de Blancard vinte ditos, pomada de belladona duas libras, purgantes de Leroy dezaseis garrafas, sabugueiro (flôres) quatro libras, sulfato de magnesia oito ditas, sulfato de soda oito ditas, salçaparrilha do Dr. Ayer seis frascos, tilia quatro libras, unguento rosado composto seis ditas, vinagre aromatico quatro ditas, xarope de chicoria composto duas garrafas, xarope de acido [illegible] duas ditas, xarope de iodureto de ferro seis ditas, xarope de ipecacuanha oito ditas, xarope de [illegible] quatro ditas, xarope de Tolú quatro ditas, vinho branco seis ditas, vinho de jurubeba quatro ditas, 21 braças de cabo de linho de tres e meia pollegadas de grossura, uma peça de cabo de linho para adriça, de uma e meia pollegada, uma trompa lisa com volta, um trombone de vara, meia resma de papel pautado para escrever musica, seis cadernos de papel para partitura, uma bandeira nacional grande com nove palmos de largura e trinta e seis palmos de comprimento, uma dita pequena, doze braças de cabo de linho com tres pollegadas de circumferencia, mil e quinhentos alqueires de farinha de mandioca.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, a's 11 horas do dia 20 do corrente.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello, coronel presidente.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico aos parentes ou interessados dos menores abaixo declarados que a Illma. junta administrativa da mesma Santa Casa acaba de expedir as convenientes ordens para a admissão dos menores no collegio dos orphãos, a cujo director deverão ser apresentados.

Francisco—Neto de Anna Joaquina da Silva.
Luiz—Filho de Guilhermina Floristbella da Fonseca.
Joaquim—Filho de Constança Maria da Conceição.
Manoel—Neto de Ignacia Maria da Ressurreição
Virgilio—Filho de Umbelina Julia de Moraes.
João—Filho de Anna Maria Lopes.
Manoel—Filho da mesma.
Luciano—Filho de Hermelinda Francisca da Paz.
João—Sobrinho de Rozenda Umbelina Freire.
Mamede—Irmão de José Tavares de Medeiros.
Alfredo—Irmão de Albino Domingues Moreira.
Bernardino—Filho de Felismina Alexandrina Carlos Costa.
Francisco—Filho de Anna de Sales Cavalcanti.
João—Filho da mesma.
Luiz—Neto de Josepha Theodora de Figueiredo.
José—Filho de Gertrudes Maria de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 12 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	300$000
Segundo andar n. 26	240$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	151$000
Rua da Calçada.	
Casa terrea n. 30	176$000
Idem idem n. 32	129$000
Idem n. 34	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37	96$000
Segundo andar idem	96$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 47	120$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	171$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17	186$000
Casa terrea n. 43	169$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 34	144$000
Idem idem n. 37	20[illegible]$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1	97$000
Idem n. 5	813$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1	102$000
Rua do Calabouce.	
Casa terrea n. 20	241$000

Patrimonio de orphãos.

Largo do Paraizo.	
1.º andar da casa n. 29	250$000
Loja da frente	168$000
Dita da travessa	120$000
Dita dita	72$000
Rua do Encantamento.	
Casa de dous andares n. 13	900$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 32	3[illegible]$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 19 de maio de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director são convidadas as pessoas que se julgarem habilitadas para fornecerem o rancho dos aprendizes menores a comparecerem na sala da directoria deste arsenal no dia 26 do corrente as 11 horas da manhãa, munido das respectivas propostas e amostras dos generos seguintes:

Arroz, assucar, azeite doce, bacalhão, café moido, carne verde, dita seca, farinha, feijão, manteiga, pão, toucinho e vinagre.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco em 13 de maio de 1868.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

Tribunal do Commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi escripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Lourenço Pereira Mendes Guimarães, cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com negocio de fazendas, em grosso e a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 15 de maio de 1868.

O official maior
Julio Guimarães.

Na mesma secretaria ficam registrados:

O distrato da sociedade de José Joaquim Gomes de Abreu e Antonio Alves de Carvalho Veras, que girou nesta praça sob a firma de Abreu & Veras, cujo prazo expirou em 30 de julho do anno proximo passado, ficando a cargo do ex socio Veras a liquidação do activo e a responsabilidade do passivo da extincta sociedade.

O distrato da sociedade de José Alves da Silva Guimarães e Max Hamburger, que girou nesta cidade sob a firma de Alves, Hamburger & C., dissolvida pela alienação mental do ex socio Hamburger, cujo activo fica a cargo do ex socio Guimarães, conforme a convenção celebrada com a mãi do interdicto.

O contrato de João José Ferreira de Mello e Peter Worley, estabelecendo nesta cidade sob a firma de Ferreira de Mello & Worley, com machina de descaroçar algodão, e o capital de [illegible] em partes iguaes e [illegible] em prestações [illegible] de 1:000$.

O [illegible] de João G. da Costa Rego Monteiro e [illegible] sob a firma de Rego & [illegible] ex socio Rego, [illegible] a responsabilidade.

ILEGÍVEL

A escriptura de dote feito por Vicente Ferreira da Costa e sua mulher [illegible] sua filha D. Julia Herminia da Costa Machado [illegible] o mesmo dote em um sobrado [illegible] n. 5 da rua do Vigario, do bairro do Recife, no valor de 30:000$.

A carta de [illegible] e intimação feita por José Antonio [illegible] Souza a D. Anna Augusta de Souza [illegible] no valor de 5:000$ em dinheiro.

A escriptura [illegible] de dote feito por Antonio Padre de Mello a D. Maria Adelina de Mello, consistindo o mesmo dote em dez contos de réis, moeda corrente; obrigando-se a converter este valor em bens immoveis.

Secretaria 18 de maio de 1868.

O official maior
Julio Guimarães.

Por esta secretaria se faz constar que nesta data foi admettido a matricula o Sr. Manoel Victor de Jesus da Matta, cidadão brasileiro de 41 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta cidade com fabrica de sabão em grosso e a' retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 19 de maio de 1868.

O official maior
Julio Guimarães.

Companhia do beberibe.

São convidados os Srs. accionistas d'esta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente ao meio dia no escriptorio da mesma companhia rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas no anno findo e approvar o orçamento vindouro.

Escriptorio da companhia, 19 de maio de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os Srs. abaixo declarados:

D Anna Maria Machado da Silva, Dr. Antonio Bezerra da Rocha Moreira, major Antonio Carvalho de Almeida, Antonio Pedro Ferreira Lima (2), Bento José Barnardes barão de Guararapes (2), commendador Elias Baptista da Silva, Francisco Xavier, Joaquim Hilario da Assumpção, Joaquim da Silva Costa, D. Joaquina Theodora Cisneiro de Albuquerque, Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque, João Ramos, José Maria, Luiz Antonio da Silva, Manoel Joaquim Pessoa, Dr. Samuel dos Santos Pontual.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messagerie Imperial, neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que deixasse de ser devidamente processadas, tem resolvido que de ora em diante as malas se fechem a's 6 horas da tarde do dia antecedente ao da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco, 20 de maio de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica
Quarta-feira 20 de maio.

Represents-se o muito conhecido e acreditado drama em 5 actos, original de MMr. D'Emery e Limoine, todo ornado de musica

A GRAÇA DE DEOS

Personagens.	Os senhores.
O commendador de Boisfleury.	J. Augusto.
Lemhalet.	Thomaz.
O marquez de Sivry.	Pedro.
Pedrinho (cabreiro).	P. Guimarães.
O cura.	C. Rocha.
Laroque.	Graça.
Jacob.	Santa Rosa.
Charlot.	J. Guimarães.
Saint Jean	Barreto.
Maria.	Jesuina Montani.
Marqueza de Sivry.	M. Velloti.
Magdalena Lonstalot.	Jesuina.
Chonchon.	Cielia.
Fanchette.	Julia.

Fidalgos, senhoras da côrte, camponezes de ambos os sexos, criados etc.

Começara' as 8 horas.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS

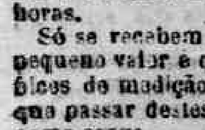
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante M. Costa, seguira' para o porto acima no dia 21 do corrente as 8 horas da dia.

Recebe carga encommendas passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcada como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 21 do corrente espera-se do sul o vapor francez *Savoie*, commandante Roux, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante [illegible], seguirá para os portos acima no dia [illegible] do corrente [illegible] horas da tarde. Recebe carga [illegible], encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida, as 2 horas da tarde, no escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

O vapor *Jacuhype*, commandante [illegible], seguira' para o [illegible] no dia 26 de maio, as 8 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio-Grande do Sul

Para o referido porto pretende sahir com toda a brevidade o brigue nacional *Segueira*, por ja' ter a maior da carga prompta; para o resto que lhe falta póde tratar-se com o consignatario David Ferreira Balthar, rua do Brum n. 66.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Emilia*; ainda recebe alguma carga, a tratar com Sá Leitão Irmãos à rua da Madre de Deus.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2° andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

Pará.

Segue com brevidade o hiate *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros, admitte ainda alguma carga, para o que se trata com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1° andar.

Para Lisbôa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para'

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o pouco que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza, tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, por ter parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Claudio*, sahe com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com os consignatarios Ferreira Carneiro & C., rua do Trapiche n. 6.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE MOVEIS
A SABER:

Um piano forte e novo, 1 mobilia de mogno, 2 cadeiras de balanços, 4 espelhos grandes sendo 2 ovaes e 2 quadrados, 1 excellente machina de costura, 1 divan, 1 bonfet, 1 mesa de charão, 6 cadeiras de dito, 2 almofadas, 2 tapetes grandes, 2 escarradeiras, 2 candieiros a gaz, 4 castiçaes e mangas, 1 lote de esteira e 1 lote de alcatifa para forros de sala, 1 binoculo, 1 estojo carteira de viagem, 1 mesa de jogo, 1 cama franceza, 2 commodas, 2 guarda vestidos, 2 guarda roupa, 1 apparador, 2 ditos com pés torneados, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 1 mesa elastica, 1 licoreiro, 2 apparelhos de louça para almoço e jantar, bandeijas, garrafas, copos, calices, facas, garfos e colheres, 1 lote trem de cosinha e outros objectos.

Uma carteira secretaria, 1 burra prova de fogo.

HOJE

No segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 44.

Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães tendo retirado-se desta provincia com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa que servio de sua residencia, a rua do Queimado n. 44, 2° andar, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

De 200 gigos com batatas.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 gigos com excellentes batatas e serão vendidas em um ou mais lotes no dia acima as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILÃO

De importantes livros de direito e de autores modernos

O agente Martins fara' leilão quarta-feira 20 do corrente no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia, de uma rica livraria como verão os pretendentes pelo annuncio do *Jornal do Recife*.

LEILÃO

De 150 caixas com figos de 24 libras.

no armazem do Annes largo da alfandega, as 11 horas, por intervenção do agente Cordeiro Simões, em um ou mais lotes.

LEILÃO
DE
PREDIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado vendera' em leilão os predios seguintes: 1 casa terrea com sotão de sacada, em solo proprio, sita a' rua do Jardim n. 21, com bastantes commodos, grande quintal e cacimba, a qual acha-se muito aceiada e reedificada de novo: 1 sobrado de 1 andar e sotão, solo foreiro, sito à rua do S. Bom Jesus das Crioulas n. 35, quintal sem estar murado e renda mensalmente 47$. Os Srs. [illegible] poderão examinar os ditos predios e comparecerem.

Sabbado 23 do corrente.

No 1° andar do sobrado n. [illegible] a' rua da Cruz, onde deverá ter logar o leilão, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— [illegible] de uma ama [illegible] para [illegible]: a tratar na rua da Aurora n. 46.

— Deseja-se [illegible]

Arrenda-se

um sitio em Olinda, com bonitos arvoredos, boa agua de beber em uma fonte que nunca seccou até hoje, grande casa de morada, com commodos para numerosa familia. Os arvoredos compõem-se: de dendeseiros, cajaseiras, pitombeiras, coqueiros, mangueiras, cajueiros, jambeiros, limoeiros, limeiras, pinheiras, figueiras, araçaceiros, goiabeiras, bananeiras, canelleiras, açafroeiros, mais de cem pés de larangeiras de diversas qualidades, um pé de louro e um de cacáo, bôa baixa para capim: a tratar n'esta typographia.

— Vende-se uma casa terrea, na freguezia de S José, com bons commodos para familia e em boa rua: nesta typographia se achará com quem tratar.

PARA PREVENIR-SE DUVIDAS FUTURAS.

Previne-se a quem interessar possa que o pequeno sitio da estrada de Belém, de propriedade do Sr. Umbelino Ferreira do Nascimento se acha hypothecado para a conclusão da casa do mesmo sitio, isto desde dezembro de 1867.

O MAIS PERFEITO
E
MAIOR BRILHANTE
EM
PERNAMBUCO.

Acha-se a venda na loja de joias Coração de Ouro n, 2 D, rua do Cabugá

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

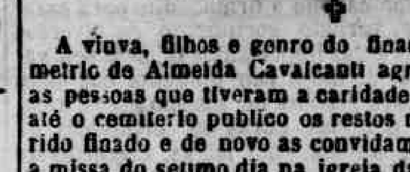
— Dá-se 800$000 á premio: á tratar na rua das Cruzes n. 39 hotel.

LITTERATURA.

As noites da virgem
por
Victoriano Palhares.

1 volume de 100 paginas, edicção nitida por 2$000.

Assigna-se:
No escriptorio d'este *Diario*.
Da livraria Parisiense.



A viuva, filhos e genro do finado Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti agradecem a todas as pessoas que tiveram a caridade de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes do referido finado e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia na igreja da Santa Cruz, no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

— A companhia lyrica vem representar operas italianas em agosto proximo no theatro de Santa Isabel. As senhoras e meninas que são pianistas querendo possuir e fallar perfeitamente esse bello idioma para o canto, ha pessoa competente para o ensino. Acha-se no prelo do Illm. Sr. Dr. Colaço uma nova grammatica das linguas italiana e portugueza, offerecida e aceita por S. M. a Imperatriz e um tratado sobre a pronuncia da dita lingua, que se estão imprimindo, ambos do mesmo autor, que se propõe a ensina-las. O mesmo é competentemente habilitado pela presidencia e directoria da instrucção publica. Pode ser procurado a qualquer hora do dia na rua do Imperador n. 53, primeiro andar.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.° de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 20 de maio de 1868.
A. Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas, inclusive comprar e cosinhar: na rua de Hortas n. 132.

Escravo fugido

Fugio do engenho Conceição de Ipojuca o escravo Manoel com os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com falta de alguns dentes na frente, tem um andar exquisito, parece que vai remando. Desconfia-se que esteja acoitado em terras de Agua-Preta logar onde residio, e tem conhecidos.

Quem o apprehender o deverá entregar no referido engenho Conceição, que será recompensado: Outro sim protesta-se contra quem o tiver acoitado.

Isidoro Camello Siqueira.

ATTENÇAO

De dentro do Recife até a Varzea, perdeu-se uma carta dirigida pelo Sr. Manoel Teixeira Bastos ao abaixo assignado, contendo papeis pertencentes ao Sr. padre Miguel Peres de Azevedo Falcão, que só a este servem; quem a tiver achado e quizer restituir os referidos papeis será bem gratificado; na rua do Trapiche, armazem n. 13, ou no engenho Meio da Varzea.

José Antonio de Brito Bastos.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que nada deve nesta praça nem fóra, porém se alguem se julgar seu credor póde apresentar suas contas para serem pagas dentro do prazo de tres dias, a contar desta data.

Recife 20 de maio de 1868.

Antonio José de Araujo Braga [illegible]

— D. P. Wild avisa ao commercio que mudou se novamente da rua da Cadeia n. 13 para o n. 34 da mesma rua, por cima da loja dos Srs J. J. da Silva Gomes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava e a tratar na rua da Cadeia n. 18.

CASA DA FORTUNA
4:000$
[illegible] GARANTIDOS

A' rua [illegible] n. 23 [illegible]

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goianna, os seguintes premios:

N. 3631 um meio com a sorte de 2:000$.
N. 3881 um meio com a sorte de 700$000.
N. 3936 um inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a favor da igreja de Nossa Senhora da Penha de Gameleira (66ª) que se extrahira' quarta-feira 20 do corrente.

Preço.

Bil	4$000
Meio.	2$000
Em porção de 100$ para cima.	
Quinto.	3$500
Mei.	1$500

Manoel Martins Fiuza.

— Leite de vacca no seu verdadeiro estado natural a 320 rs. a garrafa, raridade neste mercado, existe a venda todos os dias na pontezinha da rua da Aurora, das 7 horas em vante da manhã: quem o tiver provado e quizer ser freguez, mandar-se-ha levar em suas casas.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Trincheiras n. 17.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Acaba de chegar cha de primeira sorte para uso das pessoas que se tratam homeopaticamente Vende-se em pacotes de libra.

Rua Nova n. 43.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem: na rua do Queimado n. 28.

AVISO

As pessoas a quem o fallecido commerciente Antonio de Almeida Gomes possa estar devendo, são convidadas a apresentar suas contas na rua da Cruz n. 23, 1° andar, escriptorio.

Irmandade do Divino Espirito Santo

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja quinta-feira 21 do corrente ao meio dia, para assistirem ao levantamento da bandeira e a noite, e em todas as seguintes para assistirem as novenas do Nosso Divino Padroeiro, cujo programma é o mesmo dos annos anteriores.

Consistorio da irmandade 18 de maio de 1868.
Manoel Gonçalves Agra,
Escrivão.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima pode ser procurado como advogado no seu escriptorio a rua do Queimado n. 12 1° andar, ou na rua da Imperatriz n. 78.

E. & H. Laemmert.---Rio de Janeiro

REVISTA JURIDICA.

Acha-se publicado o primeiro quaderno do mez de Janeiro e fevereiro, contendo as seguintes materias:

Doutrina: Do perjurio na formação da culpa; da segunda qualificação da quebra; dos embargos às precatorias civis; as precatorias civis citatorias em acção ordinaria, serão embargaveis no juizo deprecado?

Legislação: Actos officiaes mais notaveis.

Juri-prudencia; Tribunal da relação; dote—Arrendamento.—Relação do Rio de Janeiro; conciliação nas reconvenções.—Doação.—Tribunal do commercio da côrte; compra de acções.—Indemnisação.—Juizo commercial da côrte; juizo commercial—Juizo criminal da côrte; contradita—Juizo de direito da 1ª vara criminal do Para'; injurias manuscriptas.

Bibliographia: A escravidão no Brasil, pelo Dr. Perdigão Malheiros; a consolidação das leis civis—Observações do conselheiro Antonio Pereira Rebouças.

Boletim: Correição.—Publicações forenses.

Assigna-se nas livrarias Economica de José Nogueira de Souza, ao pé do arco de Santo Antonio; e Academica, de João Walfredo de Medeiros rua do Imperador n. 79, em Pernambuco.

Preço da assignatura por um anno.	14$000
Semestre.	7$000
Numero avulso.	3$000

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 52, loja.

AMA

Precisa-se de uma escrava para cosinhar em casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

— Na rua da Aurora n. [illegible] segundo andar, [illegible] a precisar de um cosinheiro, para o [illegible]

— Aluga se uma escrava para o serviço de casa de homem solteiro: na rua do Forte n. 40.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: [illegible] sobrado n. 19 da rua da Palma.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 30 precisa-se de uma ama [illegible].

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

AVISO

O abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro das loterias ou cautelistas, que não paguem o bilhete inteiro garantido n. 4729 da loteria (66ª) que se tem de extrahir no dia 20 do corrente, cujo foi perdido.

Recife, 18 de maio de 1868.
Manoel Gonçalves dos Santos.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 5, onde se dira as condições.

— Precisa se de uma criada de bons costumes forra ou escrava, para andar com um menino: a tratar na loja da Rua Nova n. 47.

— Precisa-se de uma ama idosa com bôa conducta para cozinhar para duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 9 loja.

— Uma pessoa de idade de cincoenta annos se offerece para casa particular ensinar meninos e meninas as primeiras lettras, assim como se offerece antes e depois de dar estudo empregar-se em outro serviço da casa, quem necessitar póde dirigir-se a' rua do Crespo n. 19, que achara' com quem tratar; a pessôa da' fiança da sua conducta.

— O abaixo assignado avisa a quem interessar possa, que tem vendido a sua taberna da Tamarineira ao Sr. Manoel Ferreira da Cruz.

Recife, 18 de maio de 1868.
Manoel Maximiano Guedes.

— Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de hortalice e de larangeiras, para um sitio perto da praça, preferindo se casado: a tratar na rua do Cabuga' loja.

— Precisa-se fallar ao Sr. Jacintho José de Souza, que tem sido empregado em refinações, na rua do Crespo n. 8 loja de Andrade & Rego, a negocio de seu interesse.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que tem justo e contratado com o Sr. Manoel Maximiano Guedes, a sua taverna e açougue junto a mesma sitos a Tamarineira n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus, e se alguem se julgar com direito aos mesmos, entender-se ha com o mesmo abaixo assignado no prazo de tres dias no lugar da Casa Forte.

Manoel Ferreira da Cruz.

— Aureliano de Pinho Borges, professor jubilado de instrucção elementar, munido de licença da directoria da instrucção publica, presta-se a leccionar em casas particulares: a tratar no convento de S. Francisco, cubiculo n. 12.

— Offerece-se uma costureira que trabalha em toda e qualquer obra: quem precisar dirija-se a rua das Carroças n. 16.

Attenção

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente, o moleque de nome Cassiano, idade dez annos pouco mais ou menos, levou vestido calça de brim de quadrinhos, camisa de madapolão, bonet preto francez, tem o beiço grande, olhos grandes, nariz chato, nega que é escravo, e portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehenda, entregando no Forte do Mattos n. 22, prensa de algodão que se gratificara' bem.

— Aluga-se o andar do sobrado n. 55 da rua das Aguas Verde, de 25$000 mensaes, e a casa terrea n. 26 da rua do Forte de 22$000: a tratar na rua do Crespo n. 15, escriptorio.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

A mesa regedora desta veneravel confraria, faz publico que tendo tomado posse no dia 3 do corrente, e sendo o dia 22 em que a igreja celebra a festividade de sua Gloriosa Padroeira; não tendo tempo sufficiente para solemnisar com toda a pompa devida o dia da mesma Santa, e mesmo por se ter de proceder às obras que são de urgente necessidade fazer-se em sua igreja; resolveu festejar o dia de sua Excelsa Padroeira no proprio dia 22 do corrente, com uma missa cantada solemne, sermão, exposição do Santissimo Sacramento, ladainha a' noite na vespera e dia, missa na madrugada com musica militar, que tocara' no dia da festividade até depois da ladainha; o pregador do Evangelho é o Rvm. padre mestre Antonio de Albuquerque Mello; pelo que convida-se a todos os nossos irmãos a comparecerem paramentados com seus habitos, para assistirem a estes actos.

Recife, 14 de maio de 1868.
Hemeterio M. da Silva,
Escrivão.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos para a tinturaria franceza, rûa da Imperatriz n. 55.

Ladrão de peso.

Chamamos a attenção da policia e da camara municipal para tomar em consideração a maneira por que se costuma pesar a carne na ribeira de S. José, pois por mais de uma vez se tem comprado oito libras de carne, quando pesam menos de sete libras; ainda hontem uma preta, indo comprar 4 libras, trouxe menos de tres e meia libras; e reclamando o senhor da dita escrava, foi maltratado por certos individuos. Temos certeza de que se o illustrado Sr. Dr. chefe de policia tiver conhecimento destes factos, não deixara' passar impunes.

— No Chora Menino, ao pé da pontezinha, ha uma pessoa estrangeira que engomma com muita perfeição qualquer vestido e toda a qualidade de roupa por preço modico: quem precisar póde dirigir-se ou mandar a' mesma casa, que será servido com promptidão.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

O abaixo assignado, procurador geral da irmandade do Divino Espirito Santo, em observancia ao art. 69 do compromisso, convoca extraordinariamente a todos os membros do conselho fiscal, para se reunirem na quinta feira 21 do corrente às 10 horas da manhã, no consistorio da irmandade, para tomarem parte nos trabalhos que lhe serão apresentados, de conformidade com o art. 84.

Consistorio da Irmandade do Divino Espirito Santo, aos 19 de maio de 1868.
José de Mello Costa Oliveira.

— Ausentou-se da casa de sua mãi um menino de idade de 9 annos por nome Philadelpho, tendo levado vestido calça de casimira, jaqueta preta, chapéo peruano preto, camisa branca e sapatões. O dito menino tem os signaes seguintes: côr morena um tanto clara, olhos grandes, beiços grossos, nariz pequeno, pesçoço um pouco grosso, cabellos estirados e pretos, bocca grande e dentes perfeitos: roga-se portanto às autoridades policiaes ou qualquer pessoa tenha delle pegar e [illegible] o favor de apprehendel-o e leval-o a' rua da Assumpção, defronte da taberna do Sr. [illegible]

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que compre e cosinhe: quem estiver nestes casos dirija-se a rua larga do Rosario n. 48, primeiro andar.

Nutrimento e medicina!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado conter a maior porção de iodina do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

Iodine é um poder salvador em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das ESCOFULAS OU REUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O oleo de figado de bacalhão
DE
LANMAN & KEMP.

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Ao Sr. Valdevino da polvora

O abaixo assignado responde ao Sr. acima que, tendo-lhe vendido polvora a prazo desde 1865 até novembro de 1867 na importancia de 2:463$ (não incluindo as vendas a dinheiro) esta conta foi saldada por sua mercê em fevereiro do corrente anno; e se por ventura alguem lhe disse o contrario, fica por conta delle semelhante falsidade

A. C. Moreira Dias.

— Offerece-se uma mulher para ama de todo serviço de casa de familia; a tratar no largo da assembléa n. 12.

Pintor allemão.

Offerece-se um pintor allemão, perfeito em sua arte e na de desenhos; a tratar no largo da Assembléa n. 16.

Architecto

Offerece se um allemão perfeito architecto; a tratar no largo da assembléa n. 16.

Aluga se

Um excellente escriptorio com muito boas dependencias: a' rua estreita do Rosario n. 34.

AGRADECIMENTO.

D. Maria Francisca de Almeida Gomes, D. Rita Maria de Almeida e José Joaquim Lopes de Almeida cordialmente agradecem a todas as pessoas de amizade de seu fallecido marido, genro e cunhado, que se dignaram assistir a missa do setimo dia e memento celebrado por intenção do finado, e não menos as dignas directorios do Monte-Pio Portuguez e Gabinete Portuguez de Leitura as missas que mandaram celebrar pelo eterno repouso do mesmo fallecido.

AMA

Na rua Nova n. 36 loja, precisa-se de uma ama cosinheira.

PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça todo isto da fabrica do Barbalho.

Canos de 10 polegadas a		4$000
Ditos de 6	»	3$000
Ditos de 4	»	1$600
Ditos de 3	»	1$500
Ditos de 2	»	1$000
Ditos de 1	»	800
Ditos de 6 sem vidro		2$400
Ditos de 4	»	1$200
Ditos de 2	»	800

Tudo a escolher do melhor.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 22$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Bom vermifugo para lombrigas.

Preparação muito segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando somente na quantidade.

Rua Larga do Rosario N. 10

HOTEL LISBONENSE.

11 — Rua Estreita do Rosario — 11

Este novo e modesto estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel, que situado n'uma posição inteiramente saudavel e sendo constantemente soprado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel a qualquer outro deste genero; as tres cousas mais necessarias ao genero racional – alimento do corpo, distracção da alma e socego do espirito.

No pavimento terreo, uma casa de pasto das muito profuzas de segunda ordem; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento; sala de detraz e um restaurante da primeira ordem, quanto ao asseio e bem feito das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece-se comidas para fóra, e jantar com vinho e fructas na mesa 1$000, almoço idem 1$000; e todos os dias a' noite encontrarão sorvete, refrescos, café e cha', bons vinhos dos melhores do mercado Figueira, do Porto e Bordox.

Boas comidas, bons vinhos, tudo ha, devertidos jogos de bilhar e dominó, para familias, e para todos ha' lugar.

PROTECTORA
DAS
FAMILIAS.
Agencia de Pernambuco

ALTAS MAIS RESOLUÇÃO QUE IDEIAS

Os SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fora da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicada verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: por por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios, produz no fim de 25 annos vivendo a pessoa assegurada, os resultados seguintes:

Por annualidade de	Paga de despezas de gestão.	Produz um resultado que conforme a idade será de
500$000	638$500	170:000$000 a 235:0[illegible]$000
400$000	511$000	136.000$000 a 188:000$000
300$000	383$300	102:000$000 a 141:000$000
200$000	256$000	68:000$000 a 94:000$000
100$000	128$50	34.00[illegible]$000 a 47:000$000
50$000	64$800	17.000$000 a 23:500$000
25$000	32$950	8:500$000 a 11:750$000

As sete quantias *de despeza de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Os resultados de cada seguro, estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com o art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas da gestão* a primeira *annuidade*, podera' effectua-lo conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, pode-se accrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de réis..... 4.369:986$470. e tinha convertido em apolices da divida publica a juro de 6 por cento réis 1,162:000$000.

Em vista dos *resultados* apontados, todo pai previdente não deve olhar com indifferença nem com desconfiança para um ressorte tão seguro que se lhe apresenta para dotar seus filhos por meio de prestações que se vão pagando insensivelmente, pois basta para isso consignar uma quantia annual em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

A instituição esta' fundada debaixo das melhores bases de segurança: todos os fundos convertem se em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e igual convensão se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

As apolices assim adquiridas e averbadas com o nome da sociedade, são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contratos. (Artigos 31, 32 e 33 do regulamento.)

O mais que deste lucro de juros compostos existe o grande lucro de mortalidade que é infallivel.

As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigirem-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação, rua do Livramento n. 19, primeiro andar, a tratar com o Sr. N. F. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França,** Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio,** as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto,** e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
FHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Saum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[illegible] boubas e ulceras syphiliticas serdidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias rèpetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

O MOURO DE VENEZA
15—rua da Imperatriz—15.

Além do maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente recebido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas,

Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs.
Caixas com quarenta cartas de traques a 5$500.
Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.
Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.
Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.
Vellas de espermacete a 850 rs. a libra.
Vellas de carnaúba e composição a 440 a libra.
Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.
Gomma de milho pacote a 500 rs.
Araruta a 500 rs. a libra.
Gomma a 200 rs. a libra.
Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 5 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata.
Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.
Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.
Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.
Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.
Ditas para tempero a 320 rs. a libra.
Charutos de todas as marcas, que só ávista terão preços.
Serveja Boju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.
Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.
Vinho Moscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.
Figos e passas em caixas, quartas e meias.
Potes com sal refinado a 400 rs.
Mustarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.
Garrafas com vermente a 1$500.
Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.
Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.
Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.
Tijollo para facas a 160 rs.
Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.
Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.
Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.
Chá temos de todas as qualidades.
Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.
Farello em saccas a 6$ e 3$500.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.
Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs.
Balaios para compras e costureiras.
Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D **N. 2 D.**
CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com sabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO
NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES
CAPITAL. LIBRAS 2,000,000
AUTORISADA NESTA PRAÇA
POR
DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

[illegible] LATHAM & C.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

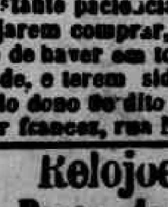
Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel rrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas panteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muito differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lã, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Relojoeiro e dourador
Praça da Independencia n. 12.



Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra parte, e responsabiliza-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos, e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

ENGENHO

Arrenda-se o engenho S. Bartholomeu, na freguesia de Muribeca, com ou sem escravos, e tambem faz-se uma sociedade: para tratar na rua do S. Gonçalo n. 28.

— Quem tiver um piano bom e quizer alugar a 500 rs., comprando um ou outro havera' algum desper algum tempo, póde apparecer para tratar no canto rua da Cruz n. 10.

Cartões de visitas a 9$000 á duzia.

Continúa-se a tirar retratos em cartões de visita a 9$000 á duzia na PHOTOGRAPHIA DA CASA IMPERIAL á rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da matriz.

Ambrotypos.

Inimitaveis ambrotypos, para caixinhas e quadros com o colorido natural, e podendo ver-se de dous lados.

Micotypos.

Primorosos retratos coloridos em talco para collocarem-se em alfinetes e cassoletas de ouro. Ha variedade de alfinetes com rubis, esmeraldas e perolas finas.

Na mesma photographia encontra-se a 500 rs. cada um os seguintes

Retratros.

Capitão-tenente

MAURITY

commandante do monitor *Alagoas*, e heroe da passagem do Humaitá;

Barão da Passagem, chefe Delfim, commandante da divisão que forçou o passo de Humaitá;

Visconde de Inhauma;

Marquez de Caxias;

Dos generaes barão de Porto-Alegre, do Herval, etc., etc.

Acham-se tambem á venda os mesmos retratos, e muitos outros de generaes e estadistas notaveis brasileiros e de principes estrangeiros na livraria *Economica* do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, e ao mesmo preço de 500 rs. cada um retrato.

Alta novidade!
Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile assistir o casamento etc., e fóra disso para ter enfeitado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

— Furtaram do dia 9 para 10 do engenho Firmeza dous cavallos, sendo um alazão com o ferro CM ribeira 6, anda de baixo a esquipar, é inteiro, e quando anda arrasta um pouco os pés, só tem signal branco na testa até as ventas, é bastante grande e gordo, esta' fazendo a derradeira muda. O outro anda só baixo, é russo com o ferro C ribeira quadrado tendo nas extremidades do C quatro riscos, com marcas dos lados e no peito por ter sido de carro: quem delles souber leve-o ao dito engenho que sera' gratificado.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia e que saiba lavar e engommar: na rua do Pires (Boa vista) n. 31

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

PILULAS
Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.
Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundida.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos a rua do Imperador n. 45, terceiro andar, continua-se a receber escravos por commissão para serem vendidos. O abaixo assignado não poupa esforços para que os mesmos sejam vendidos com promptidão, afim de em tudo agradar a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. A segurança e o bom tratamento, e prompta venda, deve animar a todos que se quizerem desfazer de algum seu escravo. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moças e velhos.

Antonio José Vieira de Souza.

— Valdevino da polvora, faz aviso ao Sr. Antonio Secundo Moreira Dias, que se porventura lhe deve algum dinheiro, appareça com suas contas ou letras na casa de sua residencia.

Pés de coqueiros

45—RUA DIREITA—45

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sobre este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por sa salsa constituir a parte principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso pôem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão devendo ser tratada immediatamente.

A experiencia medica que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotolo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

— Dá-se 500$ a juros sob hypotheca em escravos: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Ainda se previne aos senhores de engenho que precisar possam de um bom administrador, dirigir-se a rua da Penha loja de funileiro n. 3, que se dirá.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Gabinete Portuguez de Leitura
Conselho deliberativo

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados os Srs conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria, no dia 20 do corrente, pelas 7 horas da tarde, afim de ser lido, discutido e approvado o projecto de regulamento interno, remettido ao mesmo conselho pela Illma. directoria.

Sala do conselho deliberativo 15 de maio de 1868.

Firmino Antonio Souto-Maior Raposo
Secretario.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia, que seja perfeita engommadeira e faça arranjos de casa: na rua da Praia n. 43, paga-se 20$000.

— Aluga-se um escravo para todo o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Na estrada do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, precisa-se de comprar um escravo bolieiro e de boa conducta, e outro de 14 a 16 annos que entenda alguma cousa de copeiro.

— Desappareceu no dia 13 do corrente mez, um moleque de nome Raphael, idade de 18 annos, com os signaes seguintes: côr preta, baixo e grosso, e nariz chato, um pouco mouco e meio leso, vindo este a esta cidade em companhia de alguns companheiros desencontrou-se destes, e julga-se andar perdido: pede se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehender leva-lo a' rua do Queimado n. 6, loja, que sera' gratificado.

GALERIA RECREATIVA
e
GRANDE COSMORAMA
17-Rua da Imperatriz-17
(Pavimento terreo)

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE.

Havera todos os dias, das 6 horas da tarde em diante.

O dono desta grande galeria (como o publico conhece) não poupa esforços para ter diariamente objectos de lindos gostos e modernos, e de valor, com o fim de obter numerosa concurrencia garantindo aos que se dignarem visitar sua galeria, empregarem o seu dinheiro, que se possuirão do desejo de voltarem ao mesmo.

A decencia e moralidade com que são caracterisados os nossos costumes nos certificam que continuaremos a ser frequentados pelas excellentissimas familias, que terão variadas vistas, todas as segundas-feiras, e sempre novas.

Cada bilhete de entrada dá direito a uma bella prenda, havendo entre ellas, muitas de subido valor. Entrada de cada pessoa 500 réis.

— Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pouca familia: a tratar na fabrica do gaz.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

A directoria convida pelo presente aos Srs. socios de todas as classes para assistirem a missa que manda celebrar terça feira 19 do corrente as 7 1/2 horas da manhã na igreja do Corpo Santo, por alma do socio benemerito o Sr. Antonio de Almeida Gomes.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 14 de maio de 1868.

V. Ferreira Chaves Junior,
1º secretario.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, Manoel Ribeiro de Carvalho e Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que se manda celebrar na igreja matriz da Boa-vista, no dia 20 pelas 7 horas da manhã, em suffragio pela alma do bravo tenente-coronel Francisco Maria dos Guimarães Peixoto.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 14 á 15 annos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CRIADA

Precisa-se de uma criada forra ou captiva que cozinhe e engomme: a tratar na rua do Hospicio n. 9 ou da Cadeia do Recife n. 27 primeiro andar.

— Roga-se aos Srs. Joaquim Leocadio [illegible], Nereu de Sa' Albuquerque, Ivo [illegible] Araujo Laranjeira, e herdeiros de [illegible] Francisco Martins dos Anjos Paula, de apparecerem a' rua Nova n. 51, a negocio. No mesmo se vende uma pequena parte do engenho Desterro, e que se fara' todo e qualquer negocio.

Veneravel confraria da gloriosa Santa Rita de Cassia

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria faço sciente a todas as pessoas, parentes e amigos dos irmãos fallecidos que se acham inhumados nas catacumbas existentes na igreja desta confraria, para que no prazo de 30 dias a contar da presente data hajam de entender-se com o actual thesoureiro Maximino da Silva Gusmão na rua do Padre Floriano n. 71, visto como tem de serem abertas as mesmas catacumbas depois do prazo findo.

Consistorio em mesa 7 de maio de 1868.

Hemeterio M. da Silva,
Escrivão.

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos!

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casa com sitio ou grande quintal perto da cidade: a tratar na rua do Imperador n. 19, 2º andar.

— Compra-se um preto de meia idade proprio para serviço de sitio, agradando paga se bem: a tratar na rua do Amorim armazem n. 66.

Ouro e prata

Compra se por maior preço, assim como libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

— A' rua do Imperador n. 28 chegaram superiores bixas de Hamburgo, que se vendem em porções e a retalho, e tambem se alogam por preço commodo.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: á tratar n'esta typographia.

Moleca

Vende-se uma moleca de 4 a 5 annos de idade, bonita figura; na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

VAQUETAS

Novas e grandes para cobrir carros: á venda, na rua da Cruz n. 20, primero andar.

Polvora em latas

Antonio Cesario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1º andar.

VERDADEIRO
Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende se varandas e sanefas para tribunas, grades para corpo de igreja madeira de sedro em muito bom estado, preços muito commodos, na igreja de Nossa Senhora da Paz dos Afogados.

— Vende-se a casa terrea n. 62 sita a' rua Direita dos Afogados, com commodos, grande quintal murado, feita a moderna, em bom estado e por preço muito em conta; tambem se troca por outra nesta cidade: a fallar na loja de fazendas a' rua do Queimado n. 46, de Bastos & Irmão.

Vende-se

par 200$000, é baratissimo, um preto velho, pechincha: na rua do Fogo n. 9.

Attenção.

Vendem-se tres cavallos manços sendo dous de sela e um de carga; a tratar no pateo da Penha n. 10.

Polvora!

Antonio Cesario Moreira Dias, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que continua a vender polvora de superior qualidade por commodo preço, sendo que não se pode vender actualmente polvora de superior qualidade a 15$ o barril, nem consta que alguem por esse preço a tenha ainda vendido.

— Na rua do Imperador n. 18, vende se uma mobilia de amarello com pouco uso de uma pessoa que se retira para fóra da provincia.

Fiado

E a dinheiro se vende a taberna na entrada da rua da Palma, pelo dono e proprietario se achar encommodado em sua saude, tanto os poucos fundos que tem como armação são baratos.

Cylindros americanos para padaria.

A venda por preço commodo: na padaria da rua Direita n. 84

Polvora
A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dão-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

PRESUNTOS

Vende-se presuntos chegado de Liverpool pelo ultimo vapor: no armazem de Eduardo Fenton, praça do Commercio n. 23, armazem.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas,

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

MUSICAS

Para piano, piano e canto e para flauta, romances, cansonetas, phantasias, caprichos, ouverturas, arias e cavatinas, hymnos, quadrilhas, walsas, polkas etc., etc., publicadas ultimamente no Rio de Janeiro acaba de chegar um grande sortimento a loja de instrumentos de musica do Azevedo, a' rua Nova n. 11.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Coques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirija -se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e vende rá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Vinho puro da uva

E' chegada nova remessa de vinho verde superior engarrafado: a rua da Cruz n. 63, unico deposito.

Há para vender

Lindissimos cortes de vestidos de tarlatana dourada e pratiada, proprios para baile, soirees, theatro e concerto, estes vestidos é o superlativo do bom gosto parisiense; 1 ja modas francezas Esmeralda. rua da Imperatriz n. 5.

Luvas baratas

a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Vende-se luvas de pelica de côres (Jouvim verdadeiro) chegadas com alguns toques de mofo em consequencia do tempo invernoso: na rua Nova n. 7, armazem de vapor francez.

Pés de coqueiros a 400 rs.
Pés de sapotas a 1$000.
Pés de sapotis a 1$000.

E outros muitos pés de fructeiras, e tudo por muito diminuto preço, no sitio do abrigo, na estrada nova de Olinda, junto á ponte dos Arrombados.

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos, optima figura, chegada do Ceará: na rua do Amorim n. 60.

Vestidos

Chegou a' loja do Leão um sortimento de vestidos de cambraia bordados a' crochê a 10$000: na rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a' padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção ta manhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vende-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jogo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem da paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende-se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados porte-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfumar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Esperança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coodray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva:—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO
A NOVA ESPERANÇA
21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finos escovas para unhas, vasos e potes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado. vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Fócos de filó para menina, a 320 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Espelhos dourados muito finos, 1$200

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

Papafinas de todas as larguras e todos os preços.

Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

— Vende-se uma crioula de 20 annos, cozinha, lava bem: na rua do Fogo n. 9.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os póde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia da'-se por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão devidamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes pora complelar meia duzia? A duvida esta' em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista do que, cessou a falta

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escocia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar cabellos de senhoras.
Outros para segurar cabellos de meninas.
Outros de dobrar para barba.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cabides torneados para roupas, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Chegaram os bonitos coques que a Aguia Branca encommendou

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar; assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de laa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as vendera a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras esta reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Loja das Familias.
Rua Nova n. 14.
LIMA, LESSA & C.

Ha neste novo estabelecimento um completo sortimento de fazendas finas e modernas, por preços baratissimos, assim como roupas feitas de toda a qualidade e tambem se faz de incommenda, damos amostras de nossas fazendas e mandamos por nossos caixeiros nas casas das Exmas. familias para escolher; temos grande pechincha em chitas, cassas, cambraias, alpacas, lãas, poil de chevre o mais moderno, assim como bretanhas, bramante largo, esguião, amburgos e brim de algum transado para toalhas, e atoalhados de linho para senhoras, balões de morsulina de cauda, ditos americanos, collarinhos e punhos bordados, corpinhos, camisinhas e muitos outros objectos; para homens roupas feitas, camisas e seroulas francezas de toda a qualidade.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— Vende-se uma escrava fula e moça, perfeita cozinheira, costureira e engommadeira, sem vicios e nem achaques: na rua do Hospicio n. 37 se dira' ao comprador o motivo por que se vende.

— Vende-se uma bonita crioula pessa de 18 annos, engomma, coze, marca e faz labyrintho e tambem cozinha sofrivel: na rua do Fogo n. 9.

Balões de 30 arcos a 1$000

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

PECHINCHA
40—Rua do Queimado—40

Vende-se caixas de rapé muito finas pelo diminuto preço de 240 e 280 rs. o covado: na loja da rua do Queimado n. 40, de Faria & Gomes.

— Vende-se a taverna da rua Direita n. 35 A, muito afreguezada para o matto, pelo dono retirar-se para fóra da provincia: a tratar na mesma taverna.

ILEGÍVEL

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato; para o provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lenções ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$000 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 réis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende-se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Todo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se lãazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000.

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320, 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$200 o covado.

Vende-se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos loja e armazem chamados o Arara, é que se vende tudo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais barato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim trançado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de meia casimira para homem a 3$5000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ e 8 000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 rs. o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas baratas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem-se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres para vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de merinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 1$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende-se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis o covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimaraes.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas a 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua [illegible] Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão nas condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contractar nesta com Domingos Alves Matheus.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro	1$000
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	vidro	2$000
Oleo de jurubeba vidros		640
Pomada de »	pote	640
Emplastro »	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructos ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas do forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se duas casa terreas no Campo Verde, rua do Socego, assim como um terreno: a tratar na rua dos Prazeres n. 40.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

Apreciem a bôa pitada

Rapé princeza do fabricante Francisco da Rocha do Rio de Janeiro

Este muito conceituado rapé, que por sua excellente preparação se torna preferivel a todos os mais, acaba de chegar ao novo estabelecimento de miudezas da rua da Cadeia n. 31 junto a loja de papel do Sr. Cardoso Ayres, preço por libra 1$300.

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do Brigue [illegible], fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

GESSO

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Farinha de mandioca

de Santa Catharina a bordo do patacho hespanhol *Merceditta* fundeado na volta do Forte de Mattos, defronte do trapiche Barão do Barão do Livramento.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Aos Srs. fogueteiros

Superior [illegible] de ferro.

Dito dito de aço.

Salitre refinado de 1ª sorte.

Enxofre em tubos.

E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

O cordeiro previdente

[illegible] á rua do Queimado n. 16.

[illegible] n. 16, acha-se [illegible] de gosto [illegible] que [illegible] Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não duvidando elle em inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finissimos de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendam-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E C.IE

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se meiação de uma casa terrea assobradada, em muito bem local, e commoda para familia, vende-se barato: a pessoa que quizer dirija-se a esta typographia, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Lealdade

Rua do Imperador n. 72.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos, de gosto e phantasia, como sejam:

Cintos

Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para coco e tambem para atraz, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubin e Condral, cosmeticos grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencional-os, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] com todos os pertences proprios para fazer [illegible] tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$000.

PECHINCHA

[illegible]

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lãasinha mesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murgulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Caixas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 14$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$ 6, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Grande pechincha

Vende-se as mais bonitas cambraias de côres er nas a 240 rs. o covado: na rua do Queimado n. 12.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphaltos, calafetos de canôas, encanamentos, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso ou [illegible] e a retalho, no armazem da [illegible], travessa do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de seda para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinhas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombazinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, - d cundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a em confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS
NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM
do
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 a 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuras de padrões lindos a 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, ceroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 13$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Galinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS
Que se liquidam a dinheiro
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Fazenda para saias na loja do Pavão.

Chegou uma grande porção de fazenda em peças propria para saias, com pregas ou bordadas á um lado, tendo a largura altura sufficiente e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 rs. a vara; facilitando esta fazenda fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas de um só panno, precisando-se apenas de se lhe fazer um só costura, (dos differentes feitios se dão as amostras).

Vestidos grandinos com 10 varas a 5$800 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

Camisas de meia a 640 rs. só o Pavão.

Vende-se camisas brancas de meias muito finas e sem mangas pelo baratissimo preço de 640 rs. cada uma ou uma duzia por 7$000; assim como meias escuras para homem por terem um toque de mofo a 1$600 a duzia; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassa a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de cassa cada um em seu papel, sendo fazenda muito fina e padrões muito delicados pelo barato preço de 3$000 ditos com listas largas e modernas a 4$000 o corte; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Alpacas de furtas côres a 640 rs. na loja do Pavão.

Vende-se as mais bonitas alpacas com 4 palmos de largura, lavradas e de furta cores, sendo a fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado para vestidos, tendo entre ellas padrões escuros pelo baratissimo preço de 640 o covado, ditas lizas sendo de uma só cor, amarelo branco azul etc. pelo baratissimo preço de 700 rs o covado, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matizadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com golinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Granadines de phantasia para vestidos a 500 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas granadinas transparentes com as mais lindas listas de seda de todas as côres sendo esta nova fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes, casamentos etc., etc., e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado ou a 7$500 o corte com 18 covados: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó finos com franjas de retroz tendo bonitas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O poil de chêvre do Pavão a 1$500.

Chegou o poil de chêvre de uma só cor e mesclado proprio para vestidos, que se vendem pelo barato preço de 1500 rs. o covado ditos com listas de seda fazenda muito bonita a 1$000 na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Algodãosinho enfestado na loja do pavão.

Vende-se superior algodãozinho americano com 7 palmos de largura proprio para lençoes, sendo liso vara a 1$000 e trançado sendo muito encorpado vara a 1$280; assim como peças de algodãosinho com 20 jardas e 8 palmos de largura, pelo barato preço de 7$000 a peça, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casemiras para o inverno a 2:500rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças. palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$100rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no.60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

As cassas pretas do Pavão vara a 400 rs.

Vendem-se cassas pretas lisas sendo muito boa fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. a vara, dita com lavores e salpicos brancos, sendo fazenda muito mais fina pelo baratissimo preço de 500 rs. a vara, assim como Chitas pretas lisas francezas e com flores brancas pelo barato preço de 300 e 320 rs. o covado, na loja e armazem do pavão, rua da Imperatris n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 44 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas á 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençoes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sol de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Os tapetes de [illegible] a 30$000.

Vendem-se os mais bonitos tapetes proprios para sala da largura de quatro cadeiras, assim como ditos mais estreitos proprios para portas e janellas, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a..	1$800
Dita muito superior a........	2$200
Linha em caixas de 50 novellos muito boa	650
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a..................	160
Caixas com obreias de colla a..........	40
Ditas com nomes a..............	60
Ditas com pennas de 600 a..........	2$000
Peças de fitas de lãa de cores a..........	600
Grozas de botões de madripella a..........	500
Ditas de aço a..............	240
Ditas de louça lizos a..........	160
Ditas dourados para punhos a..........	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a..	2$800
Gravatas pretas e de cores a..........	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a..............	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a..............	1$700
Latas com superior banha franceza a....	280
Garrafas com agua florida verdadeira a..	1$400
Escovas para roupa muito finas a......	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a..........	1$200
Sabonetes finos duzia a..........	1$200
Pentes voltados a 320..............	400
Sapatos de trança a..............	1$600
Caixas de phosphoros de cera, duzia a...	400
Ditos em ditas de folha a..........	1$400
Caixas de soldados de chumbo para meninos a..............	140
Duzias de caixas com colchetes a........	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a..............	160

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Balanças decimaes

proprias para pesar algodão e assucar por ter a prancha bastante grande: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, primeiro andar.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Vende-se uma escrava crioula, sadia, de bonita figura, a qual cosinha, lava, engomma e é quitandeira.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

Attenção

D. Catharina Amelia de Carvalho Paes de Andrade, vende em pequenas sortes de terra a parte de seu sitio denominado da Roseira, desmembrado pela estrada nova de Beberibe.

A fertilidade do terreno, a excellencia de sua situação aprasivel e pitoresca, a modicidade do preço, tudo convida fazer-se a aquisição de uma porção susceptivel da formação de um pequeno sitio.

A escala dos preços sera' de um a tres mil réis ao palmo, correspondendo a terrenos de 300 a 700 ditos de fundo e conforme a sua qualidade e posição.

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette esta' encarregado das operações tendentes a medição e demarcação do mesmo terreno, bem como de tratar acerca dos preços e venda: póde ser procurado nos dias uteis em seu sitio na estrada de João de Barros, e aos domingos no local do territorio em questão.

— Vende-se a' casa de pasto da rua dos Quarteis n. 9, muito afreguezada e acreditada: a pessoa que quizer dirija-se a mesma.

VINHO DO PORTO FINO
De 1858.

Em barris e ancoretas nos armazens de Tasso Irmãos.

Papel de fumo.

Greve lizo e pautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

Escravos fugidos

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, alto' com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da matta, calça e paletot de brim dardo, chapéo de baeta preta, leva vara de carreiro que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario, foi encontrado no Brejo de Fagundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e ir entrega lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$.

— Fugio hontem a' noite 26 do corrente (março) o preto crioulo de nome Izidro, com 20 annos de idade, alto, bonita figura, bem fallante, de côr fula, levando comsigo toda a sua roupa, sendo esta: camisas de algodão trançado e de madapolão, calças de algodão trançado e de brim de quadrinhos, um paletot preto de alpaca ja usado, um par de sapatos de corello e um pequeno baú de Flandres, aonde costuma guardar sua roupa, e um chapéo de palha escura que parece de Manilha. Pede-se as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo de o pegar e leva-lo a' rua do Apollo n. 2, armazem de assucar, que serão bem recompensados.

50$000
DE GRATIFICAÇÃO

a quem pegar o escravo Florencio, pardo claro, de 17 annos, cabello carapinho, olhos pretos, orelhas grandes sendo uma um pouco em pé, trajando chapéo de feltro pardo, camisa de riscadinho azul, calça e jaqueta de brim pardo desbotado, sem beço algum. Recommenda-se a policia, aos senhores de engenhos, aos capitães de campo e navios, a apprehenção do referido escravo. Protesta-se contra quem acoitar proceder com todo o rigor da lei. Consta andar ou ter andado o predito escravo no bairro do Recife, rua dos Guararapes. Esta' fugido desde o dia 28 do mez proximo passado. Pode ser entregue na rua das Cruzes n. 35, ou na travessa do Veras n. 15.

Escrava fugida

Desappareceu no dia 9 do corrente a escrava Lucia, preta fula, crioula, estatura e corpo regulares, de idade de vinte e tantos annos, com os signaes seguintes: rosto redondo e com marcas de pannos, olhos amortecidos e as vezes espantados, pés grandes e chatos, bocca grande, beiços grossos, tem no nariz signaes que parecem de bexiga, levou vestido de riscado de algodão côr de ganga desbotado, chales de metim com ramagem tambem desbotado, é provavel que se ache nesta cidade acoutada em algum mocambo: quem a apprehender leve-a a rua do Crespo n. 8, esquina, que sera' recompensado.

AVISO

Fugio hontem 8 de maio o preto João, crioulo, de idade 45 annos pouco mais ou menos, de estatura alta, cor preta, cara [illegible], com marcas de [illegible] francez pelo rosto e marcas como de [illegible] de [illegible], não [illegible] por ser empregado no serviço de [illegible], este preto é [illegible] que tem feito: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que sera' generosamente gratificado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO

CARTA DE SUA SANTIDADE—O *Internacional* de Londres publicou uma carta do papa ao imperador da Austria. Esta carta é considerada pelas folhas semi-officiaes francezas como apocripha. Seja-o ou não, reproduzimo-la em seguida, por ser uma peça curiosa:

Meu bem amado filho e augusta magestade apostolica. — Se o titulo (apostolico) que acima dou a V. M. e que vos foi concedido pelo Todo Poderoso e pelos representantes da Santa Sé romana, não desperta no vosso coração os sentimentos que até agora vos distinguiram entre todos os outros monarchas, sentimentos que os vossos mal inspirados senadores souberam não extinguir, mas afrouxar, julgo-me obrigado a empregar todos os meios que estão ao meu alcance como vigario de Christo para vos chamar ao vosso dever. Julgo isto tanto mais necessario quanto sei que Vossa augusta familia e vós mesmo, ó Magestade, reprovaes nos vossos corações essas concessões que todos os christãos lamentam. Vós magestade, no meio das circumstancias que se produzem, jusgastes dever conformar-vos com as exigencias das ninharias modernas, e, em lugar de tomar com uma mão de ferro as redeas do governo do vosso imperio deixa-las fluctuar inertes. E já não podeis reprimir as facções que hoje não se limitam a pedir, como deviam fazer, mas ameaçam V. M.

Contentai esses desejos profanos já que vos julgaes obrigado a submetter-vos á vontade de selvagens, perdendo ao mesmo tempo o respeito que deves á vontade de Deus.

Destrui, graças ás novas leis que ides sanccionar, os sentimentos religiosos e a confiança do mundo, minando assim a base principal de um estado regular e a moral eattrahindo sobre vós a colera celeste, a nossa e de todos os bons verdadeiros christãos.

Vós, senhor, no vosso desejo de conservardes a corôa, renegaes o Todo Poderoso que vo-la concedeu; para satisfazer os vossos subdito rebeldes, expondes os vossos augustos filhos aos raios do céo e não reflectis, senhor, que com estes meios não se contenta um povo irritado, mas desperta-se nelle deste modo a vontade de obter ainda mais.

Ficareis pois em frente de uma plebe ameaçadora, sem ser sustentado por uma consciencia pura e sem o grande apoio da igreja.

Despresastes os rogos da vossa augusta familia, de homens sinceros para seguirdes os conselhos dos vossos senadores (ministros) actuaes e tivestes em menos conta os paternaes conselhos que o meu nuncio em Vienna vos deu da minha parte.

Apesar de tudo isto, vou ainda uma vez implorar-vos, em nome de Deus, do Filho e do Espirito Santo que não esqueçaes a palavra apostolica que distingue o vosso titulo; que sigaes o exemplo dos santos apostolos que verteram o seu sangue pela religião; que não renegueis um titulo (ambição de todo o verdadeiro catholico) que foi concedido ao vosso avô Hapsburgo, porque soube não só exaltar mas até defender a santa religião que proporciona a eterna bemaventurança.

Não penseis sómente em vós, senhor, volvei tambem os olhos para a vossa numerosa familia, para vossa esposa prestes a um doloroso mas feliz successo; pensai, senhor, que todos estes membros da vossa familia farão amanhãa pesar sobre vós a responsabilidade dos desastres que possam nascer das vossas actuaes acções.

Pensai finalmente no velho papa que vos falla, nos ultrages que lhe tem feito aquelles que julgava lhe fossem inteiramente dedicados, e estou persuadido que hesitareis em encher o seu calice de amargura, obrigando-o a trocar as bençãos que tem promptas para vos lançar e á vossa familia em outras tantas justas excommunhões.

Entretanto não hesito em dirigir ao Todo Poderoso ardentes orações por vossa tenção a fim de que Elle vos illumine o espirito, e abençoo-vos paternalmente = Roma 23 de março de 1868—Pio IX.

—

O VENCEDOR DE SADOWA — Segundo diz um jornal francez, circula neste momento em Paris uma anecdota assaz curiosa e que não deixaria de ter importancia, se se podesse comprovar a sua authenticidade, tarefa esta de que não nos queremos incumbir.

Conta-se pois que um estrangeiro distincto, de aspecto marcial, trazendo uma fita multicor ao peito, foi visto, ha dias, passeiar sobre a esplanada da cidadella de Metz, o que é vedado pelo regulamento militar.

De vez em quando sacava da algibeira uma carteira, olhava em redor de si, media a escarpa e a contra escarpa, a largura dos fossos etc etc, e tomava nota do resultado das suas observações.

Durante uma ou duas horas, ninguem o molestou; porêm no momento em que ia sair do recinto, foi preso. Conduzido á estação, recusou dar-se a conhecer e pedio para ser levado á presença do commandante daquella fortaleza.

A explicação não foi longa, porque assim que entrou no gabinete do commandante e ficou só com elle, declarou o seu nome.

— Sou o general Molike, disse elle, e andava passeiando pela esplanada.

— Pois que! sois o vencedor de Sadowa? replicou o commandante,

— Podeis estar certo disso.

Este caso foi immediatamente participado pelo telegrapho a quem competia, e na cidadella de Metz aguardava-se uma resposta com anciosa impaciencia.

A resposta foi em substancia a seguinte: E' permittido ao general Molike visitar como e quando quizer as fortificações da cidade de Metz, e passeiar sobre a esplanada.

Foi assim que depois de vinte minutos de detenção, o vencedor de Sadowa foi posto em liberdade.

—

UMA SCENA CURIOSA — Um jornal inglez conta o seguinte caso passado n'um tribunal de Londres:

Henry Gibbs foi accusado de ter roubado um par de calças pertencentes a um algibebe de Moorgatestreet.

O magistrado achando insufficientes as provas, mandou soltar Gibbs.

Todavia Gibbs conservou-se immovel sobre o banco dos réos.

Ora a [illegible] lhe que estava livre, porém Gibbs teimava em não mover-se do lugar que occupava.

A sala do tribunal estava quasi deserta e Gibbs não se movia.

O advogado, impaciente, perguntou-lhe com vivacidade qual era o motivo porque não queria sair.

Gibbs disse-lhe em voz baixa ao ouvido:

— Não tive animo para sair antes das testemunhas.

— Porque?

— Porque trago vestidas as calças que roubei!

—

LACTAÇÃO MATERNA — O professor Stalz, medico, tomou nota por espaço de quarenta annos dos resultados da amamentação materna e da mercenaria nas creanças nascidas no estabelecimento que está a seu cargo. Resulta do seu registro que morreram antes dos treze mezes 20 por cento das creanças conservadas por suas mãis, e 87 por cento das que foram confiadas a amas dos arrebaldes de Strasburgo.

—

AS LANTERNAS—Ignora-se a época da invenção das lanternas, que é da mais alta antiguidade. Theopompo, que viveu no seculo V antes de Jesus Christo, é o escriptor mais antigo que faz menção dellas. No tempo de Plauto eram os cartaginezes os mais afamados constructores de lanternas. São conhecidas desde tempos immemoriaes entre os chinezes que celebram uma festa das lanternas no decimo quinto dia da primeira lua.

Os modernos attribuem a invenção das lanternas a Alfredo o grande, rei de Inglaterra no seculo IX. Como não se conhecia ainda nos seus Estados outro modo de medir o tempo senão por meio de luzes, notou que a agitação produzida pelo ar fazia arder mais ou menos depressa a materia que dava a luz, Imaginou então fechar essas luzes em caixas transparentes; mas breve a commodidade do invento fez que se empregasse para andar pelas trevas. Só em 1665 começou Pariz a fazer uso de lampeões.

—

CAO INTELLIGENTE—Conta uma folha franceza que ha em Paris um sujeito que tem um cão intelligente que sabe ir diariamente a um dos kiosques do bairro das Tulherias comprar o periodico União, entregando ao vendedor o dinheiro que leva embrulhado em um bocado de papel.

Mas ainda ha mais do que isso. O dono do cão fallava dessa prenda a certo amigo, e como este lhe dissesse que poderiam enganar o animal, respondeu:

— Mas elle não se deixa enganar.

—Imagine que lhe dão outro periodico.

— Não pega nelle.

— Experimentemos.

Com effeito, o amigo foi ao kiosque, e concertou com o vendedor de periodicos que apresentasse ao cão ao mesmo tempo a União e o Seculo.

Então o dono do animal disse a este:

— Astrakan, o periodico,

O cão recebeu a moeda que lhe dava seu dono, e foi correndo em direcção ao kiosque.

Então o vendedor apresentou-lhe os dous periodicos dobrados. Astrakan olhou para elles com attenção como se quizesse ler os titulos, e reconhecendo o do costume apartou o outro desdenhosamente com a focinho e levou a seu dono o que devia levar,

—

QUESTAO DE SUBSISTENCIAS —Dizia um chefe de familia a um seu visinho:

—Meu amigo cada dia se vão tornando mais caras as subsistencias. Custa tudo um dinheirão.

—Não é tanto assim, visinho, Leia você este periodico do dia, e ahi verá que em uma aldeia proxima, houve um individuo, que por doze vintens deu em outro treze bordoadas.

—

QUESTÃO CURIOSA.— O economista inglez sir Stuart-Mil vae levantar no parlamento uma questão interessantissima; se as mulheres teem ou não jus aos direitos publicos que gosam os homens. Sir Stuart-Mil é de opinião que sim, e tem para apresentar uma petição n'este sentido assignada por 15:000 muleres.

—

VIAÇAO ACCELERADA.—Chegou a Havanna de passagem para o Mexico, o Sr. La Sére, presidente da companhia do caminho de ferro de Tehimantepee. Vae com o fim de ordenar o necessario para a construcção do caminho de ferro, que o Mexico se propõe construir.

—

SANTO SEPULCRO.— Uma carta d'um viajante, que visitou ultimamente Jerusalem, diz que as obras de restauração da cupula do Santo Sepulcro estarão terminadas para as festas da Paschoa, e que se esperam alli para essa solemnidade muitas notabilidades de França e de Hispanha.

Um incidente curioso, sob o ponto de vista das recordações historicas, se apresentou durante os trabalhos destinados a consolidar os pilares que sustentam o zimborio da egreja do Santo Sepulcro.

Desde tempos immemoraveis havia na entrada da egreja dois grosseiros montões de pedra que estreitavam muito a passagem. A pedido dos tres patriarchas armenio, grego e latino, as auctoridades othomanas auctorisaram a supressão d'estas informes pedras.

Procedendo a esta operação, os operarios descobriram uma pedra tumular que cobria os restos d'um cavalleiro francez, Filippe de Aubigny, cujo nome e brazão d'armas ainda estavam muito viziveis. Não foi sem emoção, diz a Presse, que se viu reapparecer este antigo monumento funerario. contemporaneo das crusadas.

Filippe d'Aubigni tinha feito parte da quarta cruzada. que foi pregada pelo cura Foulques de Neuilly, e commandada principalmente por senhores francezes: Villehardonin, senescal de Champanha; Baudoin, conde de Flandres. e por Bonifacio, marquez de Montferrat.

—

O JOGO NA ALLEMANHA — O *Diario de Francfort* diz que a companhia dos jogos nas cidades de banhos fez um contracto com o governo prussiano. As casas de jogo continuarão a funccionar até o fim do anno de 1872. A banca empregará... 2000,000 florins por anno na amortisação das acções, e entregará o resto dos seus lucros até um milhão de thaleres a razão de 200,000 por anno, ás cidades de Wiesbaden e de Ems para a formação de um fundo de aguas. Os accionistas continuarão [illegible] dividendo annual de 25 a 30 por cento.

—

O [illegible] A [illegible].—Se dermos credito a um jornal parisiense, agita-se n'este momento um conflito singular que veio desviar a attenção, até aqui monopolisada pelos acontecimentos que deram resultado a accusação do Parisiense Johnson. Os dois maiores accionistas de caminhos de ferro, Vanderbilt e Draw estão em guerra aberta um com o outro.

Charles Vanderbilt é o director e em grande parte, o proprietario de uma extensa rede de vias ferreas a principal é a *New-York central railroad*; Daniel Drew, do seu lado assumiu desde muitos annos a direção do caminho de ferro d'Erié, e entregou-se com as acções d'esse caminho a uma vertiginosa especulação, fazendo com que os preços subissem de 17 a 126, para em seguida baixarem a 70 e 87.

Charles Vanderbilt, o qual muito desejava completar a sua rede annexando-lhe a d'Erié, começou a comprar acções d'esta companhia, e d'entro em pouco a concorrencia que se estabeleceu entre Drew e Vanderbilt, degenerou a um processo. Cessou a lucta na bolsa para se empenhar com maior tenacidade nos tribunaes.

Drew obteve uma sentença contra Vanderbilt

Vanderbilt recorreu sem perda de tempo a outro juiz e obteve um mandado de prisão contra Drew e os collegas do conselho administrativo da via ferrea d'Erié. Porém, em quanto os officiaes da dilligencia iam executar o mandado do juiz, Daniel Drew e os seus amigos attravessam o rio Hudson e se refugiavam em Jersey-City, no estado de New-Jersey, onde o mandado dos juizes de NewYork não póde attingil os. Como medida de precaução, Drew levou comsigo oito milhões de dollars, que fazem parte do capital da companhia d'Erié. O fugitivo julgou prudente mandar collocar uns poucos de homens armados, de sentinella em redor da cassa onde habita, Dizia-se que Vanderbilt estava organisando um bando de gente armada para ir capturar Drew e os seus companheiros.

—

PROGRAMMA DA FROTA COURAÇADA RUSSA.—Segundo diz o *Messager* de Cronstadt, o programma dos movimentos da frota couraçada russa durante o proximo verão é o seguinte:

A esquadra couraçada de evoluções será commandada pelo vice-almirante G. Bontakow e se comporá de duas divisões commandadas pelos contra almirantes Kern e Stetsemkou do serviço do imperador.

Os navios da esquadra serão a fragata couraçada *Petrapavlovsk*, as baterias blindadas *Bervents*, *Netron*, *Menia* e *Kerenil*; os monitores *Ouragan*, *Typhon*, *Strelet*, *Edmorog*, *Bronenosst Latuik*, *Lava*, *Peronne*, *Viestchonne* e *Koldonne* e a bateria blindada de duas torres *Smerten*. Esta esquadra, que se augmentará até o meio do estio com a nova fragata couraçada *Kniaz Pojarshy* e as novas bateas blindadas tambem de duas torres *Rouzalka Tcharonaika*, será acompanhada do *Clipner* do vapor *Jemtchouh*, a fragata vapor *Smeli* os vapores *Uladmier* e *Ilme* e duas canhoneiras de helice.

O pessoal da esquadra destinada ao Baltico constará de vice almirante, tres contra-almirantes, 601 officiaes de distincta graduação, 140 guardas-marinhas, 275 aspirantes, 36 grumetes e 10,559 marinheiros.

—

NOTICIAS DO DOUTOR LIVINGSTONE. — Segundo informações que o *Internacional* de Londres tem por exactas, o doutor Kirke mandou ultimamente uma carta, datada de Zanzibar, a sir Roderick Murchison, presidente da sociedade de geographia, na qual assegura que recebeu novas do Dr. Livingstone, manifestando-lhe o seu desejo de regressar quanto antes a Inglaterra.

Essas cartas, que estão em Londres em poder da sir Roderick, e que haviam sido entregues ao Dr. Kirke por um Arabe que chegára do norte da Africa, contêem pormenores interessantissimos sobre a viagem do eminente explorador, que, se é certo o que se conta, alcançou o fim que tinha em vista quando partio, e extractos de despachos que o Dr. Livingstone expedio para o ministerio dos negocios estrangeiros, mas que não haviam chegado ao seu destino.

Parece que Livingstone fez descobertas de alta importancia, que exporá aos membros da sociedade real de geographia logo que chegue a Londres.

Na data das ultimas noticias recebidas em Zanzibar pelo Dr. Kirke, o celebre explorador gosava de perfeita saúde e preparava-se para pôr-se á caminho em direcção á sua terra natal.

—

MACHINA VOADORA.—Tem-se noticiado d'esde algum tempo a invenção d'esta machinas pelo engenhoso mechanico de Glasgow, Kanfman, imitando a complicada organisação da ave. Agora renova-se a noticia por occasião d'um ensaio, que não foi completamente satisfactorio.

O corpo é formado por uma cadeira de secção circular collocada horisontalmente, e cujo diametro diminue na parte anterior terminando em uma chapa espherica. O deposito da agua e do carvão é collocado sobre o mesmo eixo, deixando um intervallo para a collocação d'uma machina de vapor de systema vertical, e de força de quarenta cavallos.

Tem ligadas ingenhosamente ao embolo duas arvores lateraes; e cada uma d'estas serve de eixo d'oscillação a uma aza presa fortemente em sua base por quatro pontos situados a distancias iguaes.

As azas têem uma longitude de dez metros e meio e formam juntas uma superficie de 41 metros quadrados. Um pendulo contractil está fixo na parte inferior e posterior do apparelho, com uma bola em um extremo que pesa 38 kilogrammas, e que tem por objecto manter a machina em posição horisontal.

Todo o apparelho é sustentado por quatro rodas quando está em terra. O seu peso total é de 3,170 kilogrammas.

Ao fazer-se a experiencia uma das azas quebrou a 80 centimetros da base. O inventor attribuio este desastre ao comprimento excessivo das azas; mas considerado em principio, resolvido o problema, occupa-se actualmente em construir uma nova machina da força de 120 cavallos que hade voar, diz elle com uma velocidade de 90 kilometros por hora, levando espaço para 40 pessoas, carvão para 10 horas, agua para 3, e cujo pezo total não passará de 8,630 kilogrammos.

—

Um [illegible]—Um d'esses pianistas que tocam com muito sentimento, vangloriava-se [illegible] de ter arrebatado todos os [illegible].

[illegible], disse um individuo [illegible]; o senhor arrebatou todo o auditorio, porque quando acabou de tocar não havia um só alma no salão.

—

LEI MILITAR FRANCEZA.—O *Moniteur Universel* publica o seguinte relatorio.

« Senhor.—Tenho a honra de levar a alta posição de vossa magestade o resumo dos relatorios que me foram transmittido sobre os trabalhos dos conselhos de revisão, que acabam de reunir-se em todo o territorio do imperio.

« A nova lei militar acaba de receber do patriotismo nacional a consagração mais completa na primeira e na mais delicada das suas applicações.

« Póde affirmar-se que os conselhos dos conselhos de revisão foram regulares e faceis em toda a França. Instituidos para formarem os primeiros contingentes da guarda nacional, estiveram em acção desde 9 até 24 de março. Cada conselho, formado na capital do arrondissement teve de percorrer ao seus respectivos cantões.

« Em quasi todos estes cantões os mancebos se apresentaram de boa vontade e com verdadeiro ardor. As populações das cidades grandes, como Paris, Leão, Santo Estevão, Lille e Rouan não mostraram disposições menos favoraveis. As provincias recentemente annexadas ao imperio andaram a par das provincias antigas.

« Grande numero de departamentos tornaram-se notaveis pelo seu enthusiasmo. Devo indicar a vossa magestade, entre outros, o dos Calvados, de Mancha, de Mahibau, de Fozese, de Coneze, de Ardeche e quasi todos os do norte e de leste de França. No Var as operações nos cantões até apresentaram o mesmo aspecto que as festas populares do paiz. No Eure os mancebos que não tinham a altura que marca o regulamento pediam para serem inscriptos. O mesmo praticavam em Aube os solteiros que já tinham passado da idade.

« Os mancebos das classes anteriores, que podiam considerar-se lezados pelo apparente effeito retroativo da lei, em toda a parte acceitaram de boa vontade as obrigações que ella lhes impõe, O numero dos que requereram para serem inspeccionados foi relativamente pequeno, e unicamente feito pelos que tinham legitimas isenções; muitos preferiam serem inscriptos, e pediam-o, aos gritos de viva o imperador, não querendo fazer valer direitos de isenção duvidosos e muitas vezes reaes. Em Charleville e Mezières nenhum dos chamados requereu para ser inspeccionado pela junta dos medicos. Os que a requereram em Meurthe foram objecto de manifestações pouco benevolas dos seus camaradas.

« A media das isenções concedidas aos mancebos que são o sustentaculo das familias é inferior ao «maximum» fixado pela lei. No Meurthe as isenções não alcançaram a proporção de 2,22 por 100,

Ainda são menores no Alto Rheno (de 2911 recenseados, sómente se contam 104 isentos.

« Tal é o resultado das operações nos... 2:941 cantões e nos 373 «arrondissements.»

« Exceptuando algumas scenas de embriaguez sem importancia, não temos a registar incidentes lamentaveis senão em tres partes, em Montauban, onde houve um motim e se deram gritos sediciosos isolados, cujos autores, que foram dous, soffreram um leve castigo em attenção á sua pouca idade; em Tolosa e em Bordeus houve um movimento mais serio, cujos motores obdeciam a uma ordem dada, e que são conhecidos pelos seus antecedentes criminosos.

« De onze condemnados em Tolosa, sete já tinham comprido sentença por crimes de roubo ou de rebellião.

« De vinte e tres condemnados em Bordeus, sete já tinham sido condemnados por roubos, tres por vadiagem e outros delictos, e tres, finalmente, já tinham sido accusados de roubos e desordens.

« Em outras localidades, proclamações incendiarias concebidas quasi todas nos mesmos termos, affixadas ao mesmo tempo em differentes sitios, foram rasgadas logo pelos habitantes.

« A opinião publica em toda a parte tem reprovado as tentativas de desordem, cujo pretexto era a formação da guarda nacional movel, e em Tolosa, Bordeus e Montauban a attitude dos mancebos perante os conselhos de revisão protestou contra as agitações para que os convocavam.

« Atacada pelas opposições reunidas, estropiada por interpretações tão erroneas como malevolas, a nova lei militar excitava inquietações propagadas com habilidade, pois se reunia a ella uma crise alimenticia excepcional e a falta de trabalho para os operarios.

« Não obstante, triumphou ella dos obstaculos, e foi comprehendida e defendida pelo bom senso e patriotismo dos povos.

« Póde-se, pois, affirmar, apoiando-nos em factos hoje comprovados, que foi bem aceita pela opinião, e que a sua primeira applicação foi uma nova occasião para o povo manifestar a sua perseverante confiança no imperador.

« Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa magestade, o titulo, documentos, os relatorios administrativos dos 89 departamentos, assim como os que a autoridade judicial poz á minha disposição.

« Sou, etc.— O ministro do interior, «Pinard.»

—

MISSÃO DIPLOMATICA.— O imperador da China enviará brevemente á Europa uma missão diplomatica, composta, do ministro plenipotenciario da America do Norte, Sr. Arison Burlingane, como embaixador para o acompanhar outros dous ministros Chik-Kang e Sun-Chia-Kuum; um é chinez e outro Tartaro.

Estes dous ultimos personagens pertencem á classe civil mais elevada, pois têem o tratamento de Ta-jen, grande pessoa, o maior tratamento que n'aquelle paiz têem os particulares.

Como distinctivo da sua elevada hierarchia usam botões encarnados.

—

COMPOSIÇÃO PARA TOILETE.—Quem quizer suavisar e trazer alva a cutis das mãos, use de uma pastilha, de cujo composição reproduzimos a formula seguinte:

Amendoas amargas 350 grammas.
Farinha de arroz, 200.
De favas, 90.
Pós de lirio de Florença, 30.
Carbonato de potassa em pó, 15.
Alcohol de essencia de jasmim, 90.
Essencia de neroli, 1 gramma.

Tira-se a pellicula ás amendoas te do-as um pouco em agua a ferver; depois levam-se em agua fria, [illegible]; o [illegible] bem reduzidas a uma pasta homogenea junta-se-lhe a farinha de arroz, de favas e o pós de lirio de Florença.

Agita-se bem para que a mistura fique completa; dissolve-se o carbonato de potassa em agua de rosas batendo-o com força com a massa para lhe incorporar o alcohol de jasmim, preparado com alcohol e umas gotas de essencia.

Tudo isto amasse-se fazendo-se uma pasta uniforme, que se guarda em uma caixa ou vasilha accommodada, bem tapada, sempre de qualquer modo.

Se não é sufficiente o liquido para constituir uma pasta bem consistente, acrescenta-se-lhe agua de rosas que para isso seja necessaria.

—

BEM CASTIGADO.—No momemto de em Marselha se embarcarem para Civita Vecchia os voluntarios canadenses que se iam allistar nos zuavos pontificios, a multidão os saudou com os brados:—*Viva Pio IX! Vivam os canadenses!* —ao que elles responderam agitando os seus gorros brancos bradando—*Viva o Papa! Viva a França! Viva Marselha!*—mas tendo os garibaldinos, para desconceituar esta brilhante demonstração, tratado de dar alguns assobios, o chefe dos voluntarios se approximou a um d'aquelles e lhe perguntou:

—« A quem assobiaes?

—« Não vos assobio, lhe respondeu.

—« Pois então assobiaes á minha bandeira?

—« Sim.

—« Pois bem, replicou o official, eu vos perdoaria se sómente se tratasse de mim; porém a minha bandeira é mais do que eu. Dai um passo em frente e saudal-a» —e obrigando-o com uma mão de ferro a inclinar humildemente a cabeça, o repellio em seguida com despreso.

O povo applaudio este acto do official, o que de todo confundio os garibaldinos.

—

IR BUSCAR LÃ.—Foi preso um rateneiro em Vienna, em consequencia d'um operario que saio de casa para ir buscar algumas provisões que lhe eram necessarias.

Um rateneiro, que o espiava, entrou em sua casa e apressadamente agarrou toda a roupa que pode encontrar, incluindo a da cama do operario, e levou-a a casa d'um ferro velho que morava no mesmo edificio, propondo-lhe a compra d'ella.

Quando o ferro velho desenrolou a roupa, encontrou dentro d'ella um gordinho menino de seis mezes, que no seu precipitado roubo o ratoneiro tinha trazido entre a roupa da cama. O ferro velho entregou o ladrão a policia, e o menino e a roupa ao operario.

—

UM CASAMENTO ROMANESCO.— Lê-se em uma folha diaria de Monaco:

« Não ha muito tempo celebrou-se em Monaco um casamento, feliz desenlace de uma historia do coração que teve seu episodio dramatico.

Um rapaz de nome Felix Donato, instigado por um accesso do mais injusto ciume, derá com uma arma mortifera tres tiros em Magdalena Carbonne, sua noiva. Accudiram aos gritos da victima, e o culpado, já arrependido, deixou-se prender sem resistencia.

Magdalena perdoou-lhe, e, perante o tribunal superior, implorou indulgencia dos juizes para aquelle a quem nunca deixára de amar.

Sendo tomados em consideração as lagrimas da moça, os bons precedentes e o sincero arrependimento de Donato, os membros do tribunal condemnarão-o tão sómente a quatro mezes de prisão.

Resignado cumpria elle a sentença, e Magdalena mais que nunca o amava. Lembrou se ella de impetrar a clemencia do soberano em favor do homem que devia ser seu marido.

Sua Alteza Serenissima, enternecido por uma paixão tão persistente quão generosa, não quiz que por mais tempo os muros de uma prisão separassem amantes tão ternos; Felix Donato foi perdoado.

—

UM SUISSO NA AMERICA.—E' pelo *Moniteur du Soir*, transcripto, de um dos jornaes da união americana, o exemplo seguinte de honradez que oxalá encontrasse numerosos imitadores:

Um relojoeiro, chamado Huguelet, dos arredores de Bienne, partio ha oito annos para America, levando a sua ferramenta por unica bagagem e fortuna.

Chegando ao novo mundo, não achou logo em que se empregar e passou as maiores miserias durante algum tempo. Deixando o norte, foi para a Carolina meridional, e arranjou-se em Charleston em casa de um relojoeiro para concertar relogios velhos.

No tempo da formidavel luta do norte com o sul, emquanto os exercitos nortistas invadiam a capital da Confederação do Sul, o patrão de Huguelet, muito partidista e por isso compromettido, fugio.

Na sua fuga precipitada não teve tempo, ou não se lembrou de pôr a bom recadó tudo quanto possuia em sua relojoaria, que andava por uns 800 mil francos.

O suisso não perdeu a cabeça; ficando senhor da casa, tratou de reunir o que havia nella de mais precioso e importante: relogios de ouro, braceletes, broches, brilhantes, etc., e enterrou uma parte na adega e a outra atrás da casa. Depois continuou a trabalhar tranquillamente nos concertos.

Os federaes, encontrando um estrangeiro na relojaria, não sómente o tratarão bem, como até lhe compraram alguns relogios; do que Huguelet apurou uma dezena de mil francos.

Restabelecida, alguns mezes depois, a ordem em Charleston, em certa manhãa entrou em casa o pobre relojoeiro e achou o official no seu posto, na officina quasi vasia.

— Eis-me como Job, disse elle, acho me quasi tão pobre como tu quando 'te dei que fazer.

Por unica resposta o honrado suisso levou o seu patrão á adega; depois desenterrou os *mortos* sepultados por elle e em seguida os que estavam atras da casa, entregando-lhe tambem o producto das vendas feitas na sua ausencia.

Em duas palhetadas, vamos escrever o epilogo desta veridica historia.

O americano repartiu irmãmente com Huguelet os seus teres e associou-o na casa.

—

A ORPHÃA

Nessun maggior dolore.......

DANTE.

'Nas horas em que o mar [illegible]
Aos lascivos murmurios da floresta,
Ella destrança as [illegible]
E tem 'nos olhos o poder de Vesta.
Soltam seus labios [illegible]
Que enleia os seraphins que em torno adejam,
E então vertem [illegible] doce pranto...
São saudades do céo? Talvez que sejam!

Foi assim que a vi!... Minha alma louca
Pedia um céo ao riso de sua bôca:

—

Pálida como um anjo de Murillo,
A alma cheia de luz, o olhar de amor,
Ella ouvia talvez doce sigillo,
Que lhe contava a borbuleta e a flor.
Anjo, — eu lhe disse e me tremia a falla—
Vês anginhos talvez fitando os céos!
Todo o perfume que a balseira exhala
Vai derramar-se nos cabellos teus.

Anjo, o que sonhas 'no celeste enleio?
Choras de amor e amor te agita o seio?

—

Nem ouvio-me siquer! Em seus olhares
Eu li não sei que dor profunda e ignota,
Não é mais triste a rôla nos palmares!
Não é mais triste o grito da gaivota!
Eu disse: Deus, tu déste luz á aurora,
Tu déste o ninho á misera andorinha,
Porque negas á misera que chora,
Doce estrella 'na estrada em que caminha?

Eil-a chorando; mas seu pranto doce
Resuscitára a um Lazaro que fosse.

—

Eil-a colhendo flores 'na devesa....
Eil-a beijando a humida capella...
E dissereis que o anjo da tristeza
Lhe encheu de fel os labios da donzella.
Tira do céo, que o crepusculo beija,
Um goivo e uma trança de cabellos!
Um bando de aves soluçando adeja....
Sempre cheios de pranto os olhos bellos.

Eil-a dizendo baixo ardente prece....
Meu Deus! meu Deus! seu pranto me endoudece!

—

Desvairado de dor, apaixonado,
Cahi-lhe aos pés beijando-lhe o vestido.
Chóro, chóro por ti! Porque magoado
Te vejo o coração de dor ferido?
Chóras, criança, a ausencia de teu noivo?
Rasga-te o seio o espinho da saudade?
Não! — ella disse — vim colher o goivo
Que eu orvalhei com o chôro da orphandade!

Minh'alma inteira se traduz n'um ai...
Venho chorar 'no tumulo de meu pai!....

Recife.... 1867.

Plinio A. X. de Lima.

—

FIDES, SPES, CARITAS.—Appresentando-se certo examinando de latim na sala para fazer acto, um dos lentes, que o reconhecia, e a quem aquelle, durante o anno lectivo, dera provas de pouca força nas mollas intellectuaes, disse para o jury:

« Este senhor bastará, que nos traduza aquelles letreiros» e apontou para os quadros que haviam na parede da sala, representando tres figuras a meio corpo allegoricas: fé, esperança e caridade.

Depois de uma pequena pausa o *novel Minerva* começou assim a sua traducção *scilicet pictor* o pintor *fides* fez *caritas* aquellas carinhas, *spes* sem pés!!»

Escusado é dizer, que tres grandes raposas justiçaram, como deviam, este assassino litterario.

—

A LUZ ELECTRICA. — Folhas estrangeiras dão noticia de um invento muito interessante. A luz electrica resolve o curioso problema de alumiar sem ser visto. Com um apparelho disposto *ad hoc* póde um homem sondar durante a noite, quasi sem ser percebido, a profundidade do espaço. Um ponto brilhante ao longe é tudo o que revela a presença do explorador. O inimigo póde por este meio ser desmascarado sem poder descobrir quem o descobre, salvo se dispozér de iguaes apparelhos. A luz electrica no mar não traça aquelle rastro luminoso que produz em terra a sua intercessão com os átomos terrestres. A sua acção é como a da bala; fere sem se ver d'onde veio.

Um navio póde, portanto, passar ao largo das costas e dissipar as trevas sem revelar a sua presença. As baterias e as praças ficarão illuminadas, emquanto que o navio permanecerá na escuridade, e póde fazer fogo sobre os fortes e os portos como um barco phantastico e impalpavel. Ainda mais: se quer, póde cegar os seus adversarios, dirigindo, como fazem as crianças com um espelho, um raio luminoso do apparelho, que a 500 metros offusca completamente a vista dos artilheiros sobre os quaes se dirige, salvo se tiverem os olhos resguardados com vidros azues.

A 800 metros impossibilita-se a pontaria inimiga, e a 1:000 metros alumia-se o objecto sobre o qual se projecta a luz electrica, como se estivesse debaixo da acção do sol do meio dia.

—

MULHERES SABIAS.— Em Philadelphia, ha seis mulheres (doutoras em medicina) que, no exercicio da sua profissão, ganham annualmente 2:000 a 10:000 dollars.

Em Orange (Nova Jersey) ha um facultativo pertencente ao bello sexo, o qual ganha annualmente 10:000 a 15:000 dollars.

Em Nova-York ha uma joven e formosa dama, a qual ganha annualmente 20:000 dollars no exercicio da profissão de cirurgião.

Contam-se muitas outras senhoras que fazem operações com tanta pericia, como os mais habeis cirurgiões, e accumulam as lucrativas funcções de medico e de cirurgião.

Entre os alumnos que actualmente cursam a faculdade de medicina em Zurich, distinguem-se quatro senhoras inglezas.

Outra senhora de nação russa, depois de ter concluido os seus estudos na mesma universidade, alcançando o diploma de doutora em medicina, se casou ultimamente com um collega em Vienna.

Em Londres vai ser fundada uma universidade especial com o objecto de facultar ás mulheres o estudo das sciencias e artes.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL